



Relatório De Atividades e Contas

2020



ÍNDICE

Clique no capítulo que pretende consultar.



2

Identidade, Visão, Missão, Valores **6**

5

II Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2017-2020 “Uma Só Família Humana”
5.1 Equipa de Coordenadores do Plano Estratégico 18
5.2 IIª Semana de Formação da Cáritas 18

8

Unidade Promoção e Desenvolvimento Social **32**
8.1 Projeto “Caminhos de Liberdade” – implementação do protocolo estabelecido entre a Direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e a Cáritas Portuguesa 34

11

Unidade de Comunicação e Angariação **50**
11.1 Website e Redes Sociais 53
11.2 Relação com os media 54
11.3 Semana Nacional Cáritas 55
11.4 Consignação do IRS 55
11.5 Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” 55
11.6 Angariação de Fundos 56

14

Resposta da Cáritas portuguesa ao COVID-19 **65**
14.1 Ações iniciais 67
14.2 Programa Intermédio de Apoio Social 68
14.3 Campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza em Portugal” 69

3

Corpos Sociais 2018-2020 2020-2023 **10**

6

Unidade Animação da Pastoral Social **19**
6.1 Programa “+ Próximo” 21
6.2 Parcerias da Pastoral Social 21
6.3 Programa “Prioridade às Crianças” 23
6.4 Sistema de Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis 25

9

Unidade Internacional **35**
9.1 Apelo de emergência (Emergency Appeal's) e ajuda humanitária 38
9.2 Cáritas Lusófonas em Rede – Inovar para o Impacto 42
9.3 Projeto MIND 43
9.4 Parcerias 45

12

Unidade de Gestão **57**
12.1 Administrativa e financeira 59
12.2 Recursos humanos 60
12.3 Protocolo Cáritas Portuguesa e Centro de Estudos de História Religiosa CEHR-UCP. 61

15

Anexos **72**

1

Introdução **4**

4

Responsabilidades Estatutárias **13**

7

Unidade Estudos e Instrumentos Sociais **27**
7.1 NOS – Núcleo de Observação Social 29
7.2 Programa Cáritas CARES 31

10

Unidade Editorial **46**
10.1 Livros 48
10.2 Apresentações e comunicação 49
10.3 Cadernos 49

13

Grupo Coordenador Nacional das Emergências **61**

16

Relatório de Contas **74**
16.1 Análise da Situação Económica e Financeira 75
16.2 Demonstrações Financeiras 86
16.3 Parecer Conselho Fiscal 101



01

Cáritas é

empatia.

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 é um marco na história da humanidade. O ano em que vivemos o choque causado por uma Pandemia à escala mundial que a todos, de uma forma ou de outra, trouxe consequências. Ficámos fechados em casa. Ficámos privados de convívio. Ficámos longe de muitos para quem a proximidade seria tudo.

Ainda assim, a Cáritas não fechou.

Foi um ano de mudança também internamente para a Cáritas Portuguesa. A tomada de posse dos novos órgãos sociais reflete os desafios de mudança que a Conferência Episcopal Portuguesa quer introduzir na Cáritas.

Queremos deixar um reconhecimento aos órgãos sociais que cessaram funções, que foram os responsáveis pela implementação das ações que estão vincadas neste relatório, e em particular a Eugénio Fonseca. A sua liderança de vários anos na Cáritas marcou este serviço da Igreja.

A Cáritas acredita que se deve encontrar resposta na proximidade. É nesta sua capilaridade que pode estar a solução de muitas fragilidades e, por isso, destacamos a resposta que foi implementada para fazer frente aos impactos sociais da Covid-19. Como união das 20 Cáritas Diocesanas não poderíamos deixar de corresponder aos anseios das pessoas que procuram a rede Cáritas, a qual depressa percebeu o quanto esta crise iria ultrapassar os contornos de uma crise sanitária.

Também ao nível internacional acompanhámos de perto e com uma resposta de emergência os milhares de homens, mulheres e crianças que se viram envolvidos no conflito de Cabo Delgado, em Moçambique. Uma situação dramática que colocou em causa a dignidade e os direitos de uma população já de si fragilizada e ainda a viver as consequências dos Ciclones Idai e Keneth.

Porque acreditamos que a esperança é um desígnio da nossa missão não poderíamos deixar de sublinhar

o impacto do projeto Mind – Migrações, Interligação, Desenvolvimento. Um projeto europeu que permitiu à Cáritas, em diferentes contextos, alertar e consciencializar para a importância da “cultura do encontro” protagonizada pelo Papa Francisco. Nos diferentes graus académicos, na cultura ou na política foram muitos os momentos e as oportunidades criadas para transmitir a importância de olharmos para o mundo como uma “Casa Comum”.

Para a realização de todas as ações que se encontram destacadas neste Relatório de Atividades e Contas 2020, muitos foram os contributos de organizações parceiras que vieram enriquecer e diversificar a nossa ação e para todas elas o nosso agradecimento.

Tal como nos pede o Papa Francisco, na Cáritas procuramos estar preparados e alertas para responder às necessidades e para sermos, sem medo, capazes de viver “a alternativa da civilização do amor”.



02

Cáritas é

presente.

IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO, VALORES

A NOSSA IDENTIDADE

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e em outras comunidades. Este trabalho em rede é uma característica desta instituição e dá-lhe a capacidade de ter “olhos e ouvidos” em todo o território nacional.

Com a colaboração de profissionais e de um conjunto alargado de voluntários a Cáritas pode articular as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Cada Cáritas Diocesana tem a sua autonomia jurídica e canónica, o que quer dizer que, apesar da estrutura nacional, cada organização tem especificidades próprias, podendo estabelecer as suas prioridades e agir

em função delas. Porém, estas especificidades devem estar sempre em conformidade com o Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, consensualizado entre todas e sancionado pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

A Cáritas Portuguesa é a União das Cáritas Diocesanas e constitui-se como serviço para a animação da Ação Social da Igreja em Portugal. É membro da Caritas Internationalis, da Cáritas Europa, da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD, da Associação Dignidade e da FESCOOP – Finanças Éticas e Solidárias ao Serviço do Bem Comum.

“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesial, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora expressem igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”¹

¹ Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de Motu Proprio: *Intima Ecclesiae Natura* – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proêmio

A NOSSA VISÃO

A Cáritas, em Portugal, quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã para com os mais pobres a partir da ação social da Igreja construtora de uma sociedade solidária e participativa, onde prevaleça a justiça, a paz, a liberdade e a solidariedade ao serviço da dignidade humana.

“O querigma possui um conteúdo inevitavelmente social: no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade”.²



A NOSSA MISSÃO

A Cáritas, em Portugal, tem como missão o desenvolvimento humano integral e a defesa do Bem-Comum, intervindo em ordem à transformação da sociedade. Através da animação da Pastoral Social, fomenta a partilha de bens e a assistência em situações de calamidade e emergência.

“Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia, mesmo, deixar aos outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência”.³

² Papa Francisco, Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, 2013, n.º 117

³ Papa Bento XVI, Carta Encíclica Deus Caritas Est, 2005, n.º 25

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

Os nossos Valores



A Centralidade e Dignidade da Pessoa Humana

A Cáritas crê na dignidade e igualdade intrínsecas a todo o ser humano.

Por isso, lutamos contra a desarmonização ou a exclusão de qualquer grupo vulnerável da família

A Misericórdia

A Cáritas é a ternura de Deus (amor maternal das entranhas), que também alivia a miséria e a dor.

Por isso, todos aqueles que estão comprometidos com o trabalho na Cáritas deverão ser afetuosos e compassivos.

Igualdade de Oportunidades

A Cáritas promove a igualdade de oportunidades, de direitos e responsabilidades entre todos sem olhar a classes, gênero, religião ou origem.

Por isso, compromete-se a denunciar as situações em que esta igualdade é posta em causa.

A Opção pelos Pobres

A Cáritas luta contra a pobreza que desumaniza e priva as pessoas da sua dignidade.

Por isso, acompanha as pessoas para que possam voltar a descobrir a sua autoestima e dignidade, ajudando-as a assumir a sua corresponsabilidade na construção de um mundo melhor para todos.

O Cuidado da Criação

Para a Cáritas, a Terra e todos os seus recursos foram confiados a toda a humanidade.

Por isso, os membros da Cáritas devem agir e ajudar outros a agir, de forma responsável, no que respeita ao meio ambiente, de modo que a Terra seja conservada para as gerações futuras.

O Destino Universal dos Bens da Terra

A Cáritas condena e denuncia todas as estruturas – económicas, financeiras, sociais, políticas, culturais e religiosas – que reprimam e impeçam a transformação social positiva e a justiça.

Por isso, trabalha para mudar o mundo, de maneira a que se centre na pessoa humana e nas suas comunidades.

A Solidariedade

A Cáritas está comprometida com a solidariedade entre todas as pessoas, mas, em particular, com os pobres, fomentando a partilha fraterna e responsável de bens.

Por isso, afirma que a solidariedade é a perseverante determinação em trabalhar para o bem-comum.

A Subsidiariedade, a Cooperação e Comunhão Fraterna

A Cáritas, num espírito de comunhão fraterna, trabalha com todas as estruturas eclesiais, ou não, a nível nacional, diocesano e local.

Por isso, procura desenvolver o espírito de unidade, de forma integrada, na prossecução da missão comum.



03

Cáritas é

cuidar.

CORPOS SOCIAIS 2018 – 2020

(até 10 de dezembro de 2020)

(a partir de 10 de dezembro de 2020)

MESA DO CONSELHO GERAL:

Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana: D. José Traquina, Bispo de Santarém
1.º Secretário	Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real
2.º Secretário	Maria Túlia Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém
1.º Secretário suplente	Júlio Coelho Martins, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria- Fátima
2.º Secretário suplente	Carlos Alberto Lopes de Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana do Algarve

CONSELHO FISCAL:

Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1.º Vogal	Carlos Manuel Monteiro Marques, presidente da Cáritas Diocesana de Viseu
2.º Vogal	Pe. Luís Miguel Batista Costa, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
1.º Vogal suplente	Domingos Ferreira Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
2.º Vogal suplente	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja

Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana: D. José Traquina, Bispo de Santarém
Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real
Maria Túlia Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém
Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
José Marques de Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima

Guilherme d'Oliveira Martins
Carlos Manuel Monteiro Marques, presidente da Cáritas Diocesana de Viseu
Manuel de Jesus Antunes, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
Domingos Ferreira Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

(até 10 de dezembro de 2020)

COMISSÃO PERMANENTE:

Presidente da Direção Nacional	Eugénio José da Cruz Fonseca
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Representante da zona Sul	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	Maria Túlia Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém
Representante da zona Centro	Manuel Gomes Pinto Portugal, presidente da Cáritas Diocesana da Guarda
Representante da zona Norte	Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real

DIREÇÃO NACIONAL:

Presidente	Eugénio José da Cruz Fonseca
Secretário	Paulo Marques de Magalhães Ramalho
Tesoureiro	Joaquim Domingos Peralta
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Jorge Manuel Barata Ferreira Monteiro
Vogal Efetivo	Maria Isabel Lopes Servino Castilho e Cunha
Vogal Efetivo	Filipe Vasques do Nascimento Neto Lopes
Vogal Suplente	José Manuel da Luz Cordeiro
Vogal Suplente	Manuel Álvaro da Silva Quintas
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida

(a partir de 10 de dezembro de 2020)

Rita Isabel Morais Tomáz Valadas Pereira Marques
Pe. José Manuel Pereira de Almeida
Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja
Maria Túlia Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém
Manuel Gomes Pinto Portugal, presidente da Cáritas Diocesana da Guarda
Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real

Rita Isabel Morais Tomáz Valadas Pereira Marques
José Manuel Braga Madeira Seródio
Nuno Jorge Teixeira Marques Afonso Alves
Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Luísa Maria Silva Franco Desmet
José Manuel da Luz Cordeiro
Maria Joana Tribolet de Abreu Rigato
Pe. José Manuel Pereira de Almeida

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16



04

Cáritas é

amor.

RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS



Prioridade Estratégica 1 (a identidade)

CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO

Meta 1.a.i) A Cáritas desenvolve a sua ação a partir dos sinais dos tempos, das necessidades identificadas centradas na pessoa e está enquadrada nas orientações da hierarquia da Igreja.



 No dia **10 de dezembro tomaram posse os novos órgãos sociais da Cáritas Portuguesa**, na Catedral de Santarém tendo sido empossados pelo Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. José Ornelas.

 **As reuniões estatutárias** foram realizadas maioritariamente em modo virtual:

- 2** - Conselhos Gerais;
- 2** - Reuniões da Comissão Permanente;

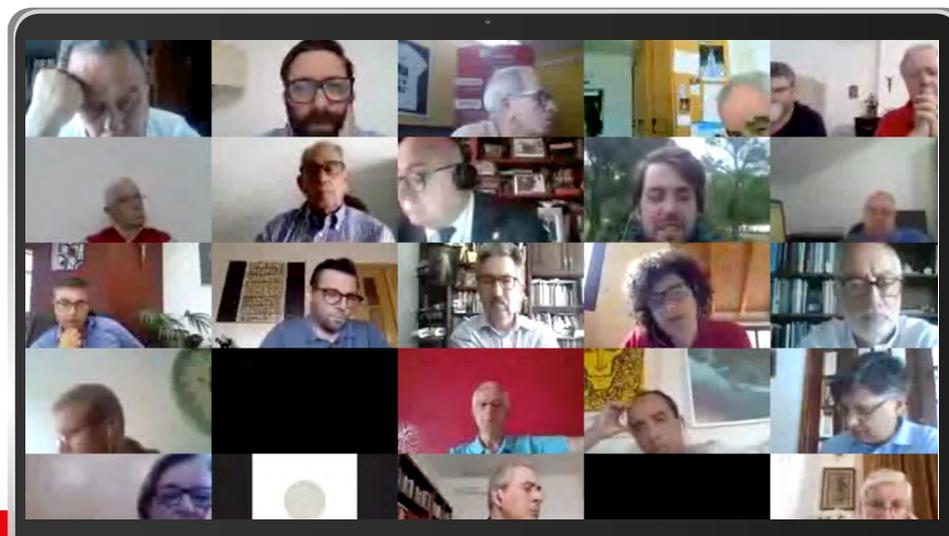
- 2** - Reuniões do Conselho Fiscal;
- 23** - Reuniões de Direção.

 A **Conferência Regional da Cáritas Europa** decorreu em modo virtual no dia 19 de maio tendo sido eleito o novo Presidente da Cáritas Europa, o Pe. Michael Landau que substituiu D. Luc Van Loyy que ocupou o cargo nos últimos 5 anos. Foi confirmada como Vice-Presidente Natalia Peiro, secretária-geral da Cáritas Espanhola. Nesta reunião foi apresentado o futuro Quadro Estratégico da Caritas Europa e a Cáritas Portuguesa, como auditor interno, efetuou a revisão das contas.

 A Cáritas Portuguesa mantém-se na presidência da Confederação Portuguesa do Voluntariado, passou a integrar o Conselho Geral e de Supervisão da Associação Dignidade e cessou o seu mandato como membro da direção da Plataforma Portuguesa das ONGD.

 Foram elaborados e enviados dois relatórios às Assembleias Plenárias da Conferência Episcopal Portuguesa.

 Reproduzir



Aceder aqui para ver todo o [conteúdo](#)



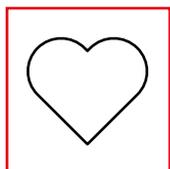
05

Cáritas é

futuro.

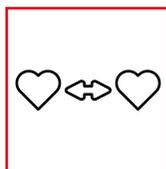
II PLANO ESTRATÉGICO DA CÁRITAS EM PORTUGAL

2017-2020



Prioridade Estratégica 1 (a identidade)
CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO

Meta 1.a.ii) Todos os que colaboram na Cáritas (voluntários e profissionais) têm adequada formação no que respeita ao exercício da Caridade na Igreja;



Prioridade Estratégica 2 (a rede)
SOMOS CÁRITAS

Meta 2.b.i) Os colaboradores vivem com alegria o serviço da Cáritas, estão motivados e entendem o seu papel em alcançar a visão a partir da missão;

Meta 2.a.ii) Estão disponíveis e em funcionamento ferramentas e plataformas de colaboração que partilham informação e auxiliam a gestão.

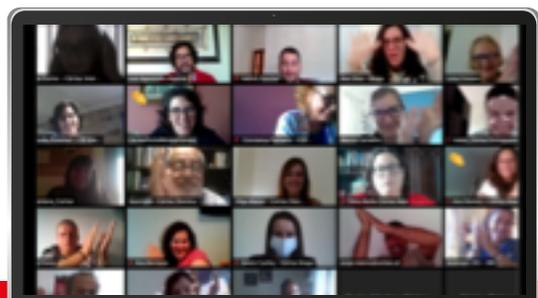


Aceder aqui ao conteúdo

**“UMA SÓ FAMÍLIA
HUMANA”**

5.1 EQUIPA DE COORDENADORES DO PLANO ESTRATÉGICO

No último ano de implementação do Plano Estratégico realizaram-se duas reuniões de coordenadores, desenvolveu-se um novo formulário para a elaboração do relatório da Cáritas em Portugal e concretizaram-se algumas etapas de construção do novo Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, concretamente a recolha de informação por zonas e o início das reuniões por diocese

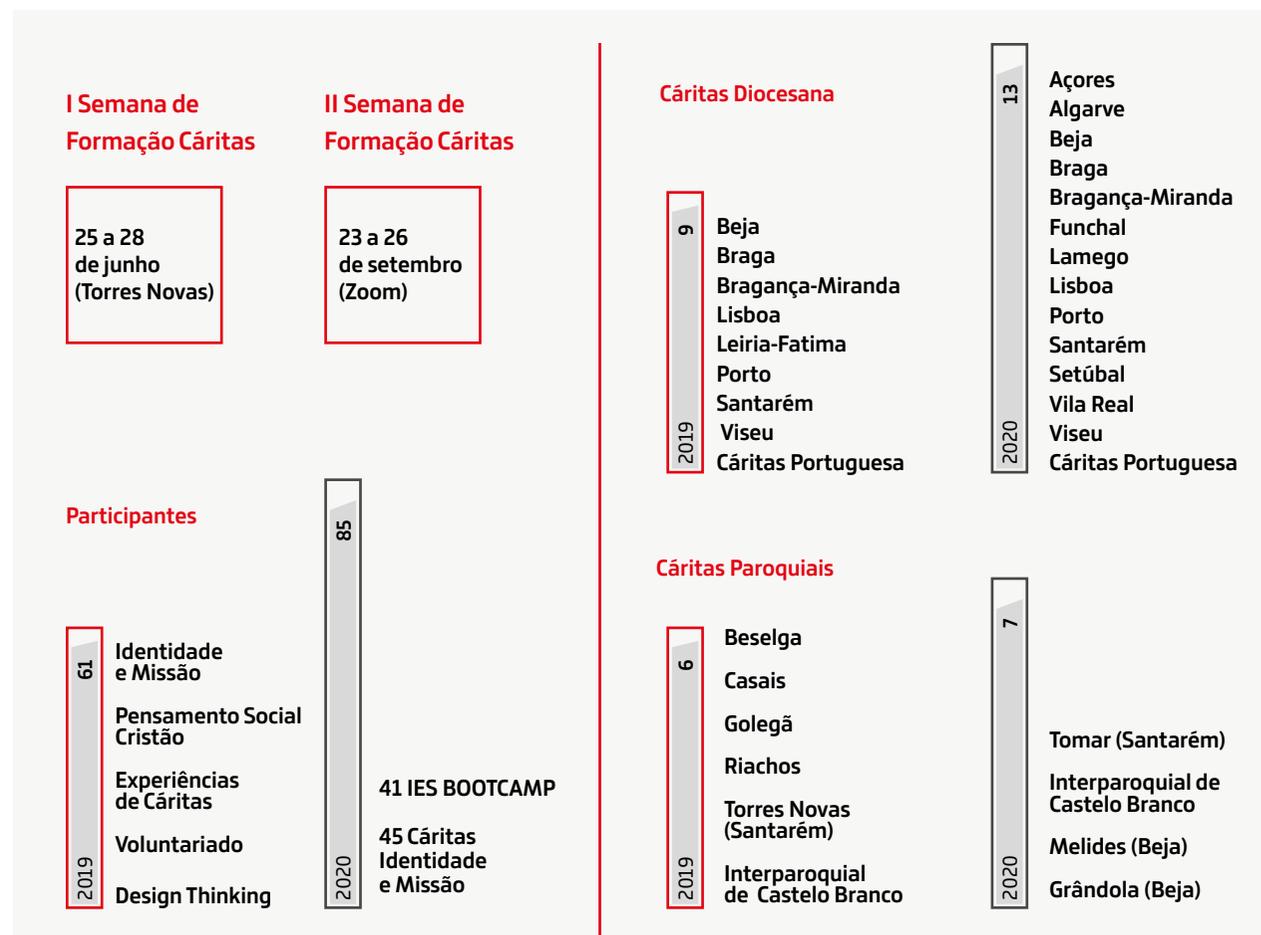


5.2 IIª SEMANA DE FORMAÇÃO DA CÁRITAS

Decorreu de 23 a 26 de setembro através de meios telemáticos e centrou-se em dois módulos IES Impact

Bootcamp e Cáritas: Identidade e Missão. Esta ação foi totalmente suportada pela Cáritas de Macau.

Evolução entre a I e a II Semana de Formação Cáritas:



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16



06

Cáritas é

acompanhar.

UNIDADE ANIMAÇÃO DA PASTORAL SOCIAL

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO:

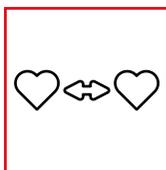


Prioridade Estratégica 1 (a identidade)

CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO

Meta 1.a.iii) As ferramentas e materiais úteis relacionados com a identidade e espiritualidade da Cáritas, estão disponíveis e há um conhecimento adequado sobre o Pensamento Social Cristão;

Meta 1.c.ii) A Cáritas e outros agentes da Pastoral Social são testemunhos vivos dos valores do Evangelho. Estão comprometidos em promover uma sociedade onde prevaleça a justiça, a paz, a reconciliação, a prosperidade e a dignidade para todos. Este testemunho é visível nas suas obras;



Prioridade Estratégica 2 (a rede)

SOMOS CÁRITAS

Meta 2.c.ii) A Cáritas dispõe de grupos de trabalho mistos (técnico-voluntário) que acompanham processos e aprofundam a partilha.



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

6.1 PROGRAMA “+ PRÓXIMO”



O Programa “+ Próximo” é um instrumento para a reflexão/ação que pretende aprofundar a Ação Social da Igreja ao nível da pastoral de conjunto e, sobretudo, ao nível da pastoral da paróquia.



OBJETIVOS

- Sensibilizar e envolver os cristãos para a importância da pastoral social;
- Procurar uma maior e melhor cooperação e organização entre os diferentes agentes da ação social da Igreja;
- Elaborar um conjunto de materiais de formação/animação que reforcem e promovam a intervenção de proximidade, ao nível paroquial, reforçando as competências dos agentes de ação social paroquial;
- Priorizar a criação, funcionamento e qualificação de um serviço paroquial de ação social;
- Mobilizar toda a comunidade cristã para a responsabilidade de acolher as pessoas em situação de pobreza e exclusão.



Participação e apoio à organização do XV Encontro Nacional da Pastoral Penitenciária, nos dias 7 e 8 de fevereiro.

2020

- Participação e apoio à organização do XV Encontro Nacional da Pastoral Penitenciária sobre o tema “Prisões e “Janelas com Horizonte” em 7 e 8 fevereiro;
- Foram mantidos os contactos com todas as Cáritas Diocesanas do país, para escuta e animação das pessoas envolvidas no Programa;
- Disponibilização da informações e acesso aos materiais do programa;
- Foi concluído o processo de migração dos conteúdos formativos para o site da Cáritas;
- Foram desenvolvidos contactos com consultores para atualização dos módulos formativos.

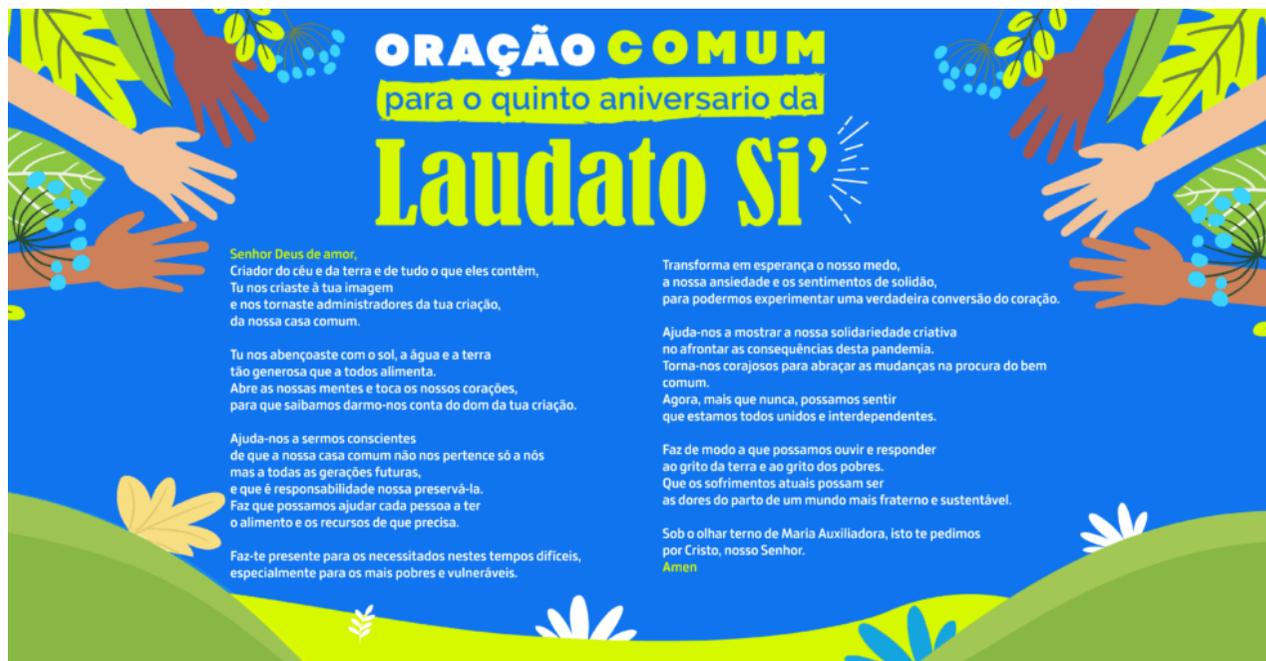
6.2 PARCERIAS DA PASTORAL SOCIAL

No dia 27 de junho, realizou-se a sessão “Evolução do COVID 19 - Possibilidade de uma rede de apoio a cidadãos de risco”, com uma conferência proferida pelo virologista Pedro Simas, que pretendeu sensibilizar para as questões pós-pandémicas e permitir às diversas organizações da Igreja a refletir, nas suas múltiplas experiências, sobre o modo como se fará presente nas diversas necessidades que estão a surgir. Estiveram presentes vários organismos dos vários setores da Conferência Episcopal Portuguesa.

Celebração da Semana e do Ano Especial Laudato Si' "Tudo está interligado"

O ano de 2020 marcou o quinto aniversário da Encíclica *Laudato Si'*, que foi assinada em 24 de maio de 2015. Este documento marco do Papa Francisco sobre o cuidado com a casa comum continua a servir de inspiração, concretamente enquanto atravessamos a pandemia, animando-nos a refletir sobre os valores que compartilhamos e a colaborar na construção de um futuro mais justo e sustentável.

Para celebrar o 5º aniversário, o Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, com a colaboração da *Caritas Internationalis* e do Movimento Católico Global pelo Clima, promoveu a organização da Semana *Laudato Si'* subordinada ao tema "Tudo está interligado" entre os dias 16 e 24 de maio.



Ano Laudato si' 2020 - 2021	
23 junho	Sessão de Abertura Cardeal Tagle
24 julho	Para ler a <i>Laudato si'</i>
agosto	Concurso de fotografia "Cuidar da Casa Comum"
21 setembro	<i>Laudato si'</i> do desafio à prática
26 outubro	A Europa na transição ecológica justa
24 novembro	A responsabilidade social e a sustentabilidade das organizações
14 dezembro	Católica Solidária
25 janeiro	A Bioética como lugar de interdisciplinaridade
24 fevereiro	A Economia Popular Solidária
24 março	Ecos e Olhares sobre a <i>Laudato si'</i>
22 abril	Celebração do dia da Terra
24 maio	Sessão de Encerramento Cardeal Tolentino

A Cáritas associou-se ao [convite do Papa Francisco](#) para celebrar este aniversário e levou a cabo diversas iniciativas de base digital, concretamente a criação de um conteúdo específico no site <https://caritas.pt/laudato-si-cinco-anos-de-uma-enciclica/> e a utilização das redes sociais amplificando as ações já previstas de diversas entidades parceiras, em particular da própria Caritas Internationalis, da rede Cuidar da Casa Comum – RCCC (que a Cáritas Portuguesa integra) e da Universidade Católica Portuguesa, referenciando a hashtag #LaudatoSi5. Integramos o dia mundial de oração, pelas 12:00 de cada país, no dia 24 de maio.



Aceder aqui para ver todo o [conteúdo](#)

No final da Semana *Laudato Si'*, o Papa Francisco marcou o aniversário da encíclica e lançou um ano especial para "chamar a atenção para o grito da terra e dos pobres" e para "para refletir sobre a encíclica". O Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral promoveu diversas iniciativas como as "Estações da Criação" que a Cáritas promoveu.

A Cáritas Portuguesa associou-se ao «Ano Laudato Si'» na [Universidade Católica Portuguesa](#) e promoveu ativamente a divulgação das ações mensais previstas, concretamente a Conferência de Abertura de 23 de junho, proferida pelo Presidente da Caritas Internationalis, Cardeal Luis António Tagle e a conferência "A Europa na transição ecológica justa", que foi conduzida por D. Antoine Hérouard, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais da COMECE.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

6.3 PROGRAMA NACIONAL “PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS”

O programa Prioridade às Crianças, uma iniciativa da Cáritas Portuguesa que tem como objetivo o apoio a crianças em situação de carência no território nacional, apoiando situações de necessidade em áreas como a saúde e a educação das diversas dioceses.



MISSÃO

- Sinalizar e acompanhar cada caso;
- Zelar pelo respeito dos direitos das crianças;
- Assegurar o acesso aos serviços necessários;
- Prestar as ajudas possíveis;
- Cooperar com as comissões de proteção de crianças e jovens e com outros serviços que atuem neste domínio.



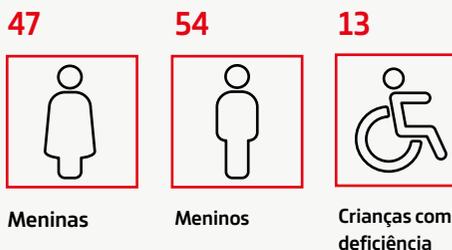
OBJETIVOS

- Prestar atenção permanente às situações de vida das crianças, e respetivas famílias, a nível paroquial, diocesano e nacional;
- Identificar os casos de Crianças e Jovens em Perigo, designadamente, pobreza, negligência, abandono, maus-tratos e abuso;
- Acompanhar os casos identificados;

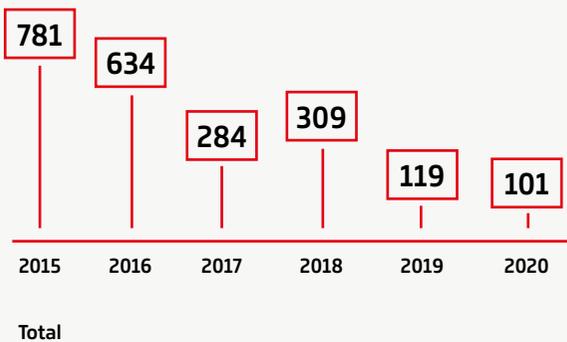
- Encontrar respostas adequadas à remoção do perigo e encaminhar para as instâncias competentes os problemas identificados, no respeito pelo princípio da subsidiariedade de intervenção;
- Avaliar e estudar todas as situações detetadas;
- Denunciar as omissões e atuações incorretas que vão subsistindo.

2020

Média de idades das crianças

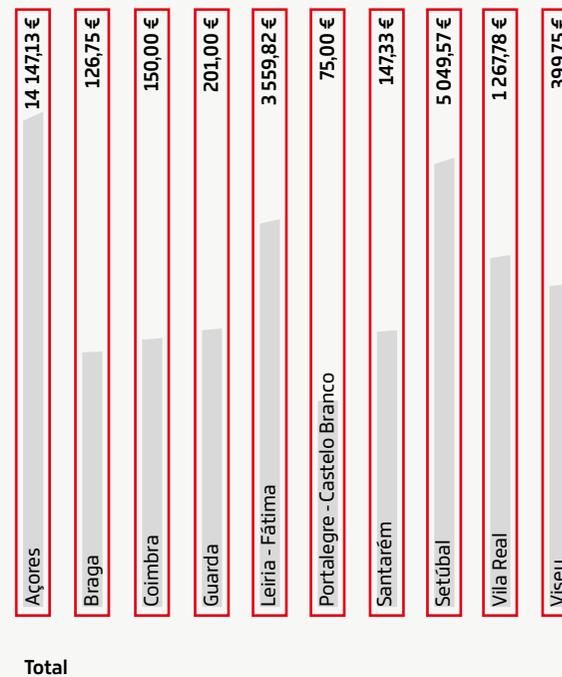


Casos apoiados



2 228

Verbas transferidas para as Cáritas Diocesanas



25 124,12€

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16



Apoios

74%
18 662,73 €

SAÚDE

57

- 27** Próteses oftalmológicas (lentes e/ou armação)
- 11** Outros produtos de saúde
- 16** Medicamentos
- 3** Equipamentos de apoio



Apoios

26%
6 461,39 €

EDUCAÇÃO

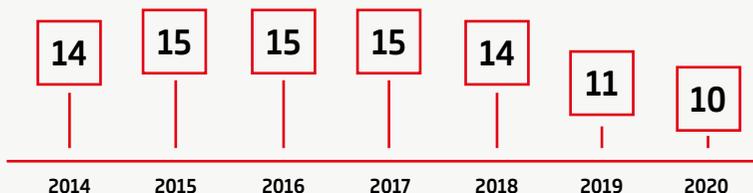
44

- 11** Mensalidades AtIs
- 18** Inscrição em Creches, jardins-de-infância
- 15** Aquisição de material escolar

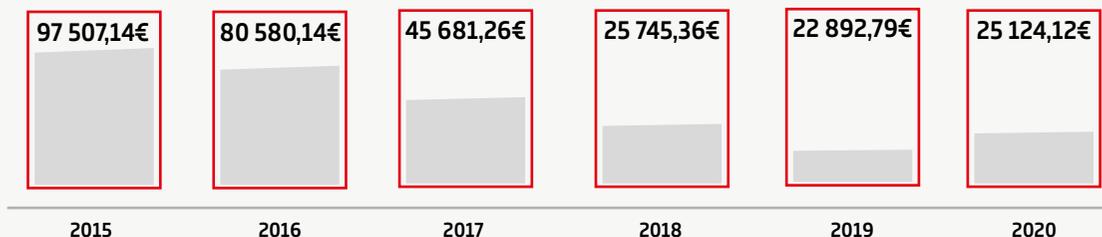


Cáritas Diocesanas aderentes

10 Dioceses que apresentaram casos
101 Casos apresentados



Apoios



Total

297 530,81€

Principais motivos



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06**
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

6.4 SISTEMA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E PESSOAS VULNERÁVEIS (SPCJ-PV) DA CÂRITAS PORTUGUESA



Toda a História da Cáritas Portuguesa passa pela ajuda responsável, proactiva e caritativa às pessoas concretas, que sofrem as mais diversas formas de fragilidade e vulnerabilidade nas suas vidas.

O SPCJ-PV da Cáritas Portuguesa, surge da necessidade por ela há muito sentida, de defender de forma eficaz e em todos os momentos e circunstâncias, a defesa do valor da dignidade de toda e qualquer pessoa humana. Centrando a sua ação, na defesa, garantia e promoção de Direitos Humanos Fundamentais dos mais vulneráveis onde, naturalmente, se destacam as crianças, idosos, deficientes, desempregados, doentes... pela sua “especial vulnerabilidade”. Sendo este documento o resultado de um contributo de responsabilidade social amadurecido pela sua experiência institucional neste campo.

A Direção da Cáritas Portuguesa considerou da maior importância a criação do seu próprio Sistema de Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis, o qual tem como objetivo a prevenção e combate a todas as formas de abuso e violência a que eles possam estar sujeitos.

A Cáritas Portuguesa à semelhança de outras Instituições da Igreja, está convicta que só prevenindo e instaurando procedimentos de boas práticas, adequados de prevenção e ação concreta perante suspeitas e denúncias de todo o tipo de abusos/violência/negligências grosseiras que coloquem em risco/perigo a vida/integridade física e/ou psíquica das pessoas em situação de vulnerabilidade. Com vista, a evitar crimes dessa natureza e/ou de omissões de auxílio às vítimas ou potenciais vítimas, bem como a convivência de quem conhece e encobre, este tipo de comportamentos socialmente censuráveis, porque além do mais desviam o seu olhar dos que Deus mais ama, os socialmente mais frágeis, seja qual for a razão desta situação



Fases do Sistema		
<p>1ª</p> <p>O nosso Compromisso</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e manter um ambiente livre de hostilidade, humilhação ou intimidação para os que trabalham conosco e todos a quem servimos. • Proteger crianças, jovens e pessoas vulneráveis, com respeito absoluto pela sua dignidade e o seu interesse, participando assim na concretização da missão da Igreja. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formar todos os nossos colaboradores numa lógica de responsabilidade e profissionalismo tendo em vista a sua realização como pessoas. • Responder em tempo útil e de forma adequada às suspeitas ou denúncias de abusos cometidos dentro ou fora das nossas instituições.
<p>2ª</p> <p>A nossa prioridade centra-se na Prevenção</p>	<p>Se é importante detetar situações de abuso sobre os mais vulneráveis, é muito mais importante evitar que elas ocorram!</p> <p>Por isso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvemos o nosso próprio Sistema de Proteção que dispõe de mecanismos para receber e tratar eventuais denúncias de abusos e maus-tratos. • Dispomos de um Código de Conduta que baliza os nossos comportamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Temos um Conselho de Proteção que coordena toda a atuação neste tipo de situações, promove o debate e a informação sobre proteção e assegura a transparência e eficácia dos procedimentos adotados. • Temos um especialista qualificado na gestão e formação dos nossos recursos humanos e na difusão de uma cultura centrada no “cuidar e proteger”.
<p>3ª</p> <p>A nossa Atuação perante as suspeitas de abusos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Todos as suspeitas de abuso ou maus-tratos são analisadas pelo nosso Conselho de Proteção de acordo com os princípios da diligência, eficiência e salvaguarda da confidencialidade de todos os implicados, e das vítimas em especial. • O principal objetivo da nossa atuação é garantir a segurança e apoio às vítimas em todo o processo. • Sempre que possível ouviremos as vítimas, os seus familiares, testemunhas e o suspeito, sendo os seus depoimentos reduzidos a escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o procedimento garantirá a proteção da intimidade e dignidade de todas as pessoas envolvidas e o respeito pelo quadro legal nacional e internacional. • Para além das obrigações previstas pela lei, reservamo-nos o direito de desencadear as ações disciplinares que consideremos oportunas contra: <ul style="list-style-type: none"> • A pessoa implicada na violação da Política de Proteção e do Código de Conduta da Cáritas • A pessoa que notifica, sabendo que o facto notificado é falso.
<p>4ª</p> <p>Avaliação do Sistema</p>	<p>A avaliação e revisão periódica de todo o Sistema é um aspeto crucial para o enraizamento de uma cultura de cuidado e dos seus valores, e para a aferição da qualidade e impacto da nossa atuação.</p>	<p>No seu preenchimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • São analisadas a concretização e eficácia das medidas anteriormente propostas. • São acrescentados os novos riscos sinalizados e as respetivas medidas corretivas bem como os prazos previstos para a sua concretização.

“Mais importante que detetar situações de abusos ou maus tratos, é evitar que eles ocorram.”

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

- 2020**
- A Direção da CP aprovou um conjunto de disposições e a criação de estruturas que, no seu conjunto e de forma articulada, constituem o SPCJ-PV, sendo o Conselho de Proteção a entidade encarregada da sua coordenação e de dinamização.
 - Foi concluída a edição de um Manual de Procedimentos para informação e apoio dos utilizadores do Sistema (bases doutrinárias, enquadramento jurídico e canónico, procedimentos a adotar em caso de situações de abuso ou exploração, etc.) e dos respetivos meios de divulgação (cartazes, flyer), material este que ficou disponível no site.
 - O Conselho de Proteção de Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis da Cáritas Portuguesa reuniu em 12 momentos para refletir o tema na instituição.
 - Iniciada a implementação interna do Sistema de Proteção:
 - Apresentado o Sistema de Proteção aos Colaboradores Internos no dia 27 de outubro de 2020;
 - Iniciado o processo de assinatura dos documentos de compromisso pelos colaboradores:
 - i. Código de Ética;
 - ii. Código de Conduta;
 - iii. Documento de Compromisso com a Proteção;
 - iv. Política de Proteção da Cáritas Portuguesa;
 - v. Proposta de adenda aos contratos.

- 2020**
- Requisitados os registos criminais a todos os colaboradores.
 - Divulgação externa do SPCJ-PV:
 - As Cáritas Diocesanas foram sendo informadas das atuações desenvolvidas pela Cáritas portuguesa, para o qual se facultou todo o material disponível e se colocou à disposição para apoiar no que fosse necessário;
 - Enviadas 4 comunicações Institucionais a rede para as sensibilizar para o tema e alertar para a verificação de antecedentes dos seus membros de Direção;
 - Organizado um encontro de informação/formação sobre o Sistema de Proteção da Cáritas Portuguesa às Cáritas Diocesanas, no dia 2 outubro de 2020;
 - Construído o espaço site da Cáritas Portuguesa sobre o sistema de Proteção da Cáritas <https://caritas.pt/spcj-pv/>;
 - Afixada nas instalações da Cáritas Portuguesa, informação pública sobre o Sistema de Proteção em vigor na Instituição (cartaz e do desdobrável);
 - A Cáritas Europa e a *Caritas Internationalis* foram institucionalmente informadas da implementação do SPCJ-PV na Cáritas Portuguesa.

Proteger
as pessoas
vulneráveis
é nossa
responsabilidade!

A Cáritas tem **tolerância zero**
para qualquer forma de abuso.

Conheça o nosso sistema de proteção, contactando:

Nome

E-mail

Ou aceda a caritas.pt para sugestões ou sinalização de casos de abusos.



Aceder aqui para ver todo o [conteúdo](#)

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16



07

Cáritas é

oportunidade.

UNIDADE ESTUDOS E INSTRUMENTOS SOCIAIS

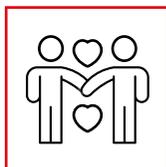
METAS DO PLANO ESTRATÉGICO:



Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Meta 3.a.iii) Os instrumentos de resposta às necessidades criados preveem a dimensão da promoção, destinam-se às pessoas e famílias, e são animados de forma partilhada;

Meta 3.a.v) A Cáritas Portuguesa acompanha os projetos Diocesanos e contribui para sua a visibilidade e expansão noutras realidades;



Prioridade Estratégica 3 (a missão) PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO

Meta 3.d.i) A Cáritas em Portugal utiliza instrumentos de “observação social” a partir dos quais desenvolve as suas análises, define respostas e atua na influência pública e denúncia profética;

Meta 3.d.ii) A realidade social e as respostas existentes no território são conhecidas e sistematizadas e divulgadas em espaços e suportes adequados;

Meta 3.e.i) As ações de sensibilização relevam a realidade das pessoas e dos territórios em situação de vulnerabilidade e exclusão;

Meta 3.e.iii) A Cáritas desenvolve o seu trabalho de sensibilização e influência pública a partir das temáticas do Pensamento Social Cristão e dos grandes temas mundiais, potenciando o impacto com outras entidades públicas e privadas;

Meta 3.f.i) A Cáritas está presente em diversas redes e fóruns, é reconhecida pelas entidades públicas e preserva a sua identidade e independência;

Meta 3.f.ii) As propostas apresentadas pela Cáritas assentam no seu conhecimento da realidade social não ignorando outros dados, relevam a realidade, apresentam soluções, utilizam os canais adequados e, sempre que possível, são elaboradas conjuntamente.

7.1 NOS – NÚCLEO DE OBSERVAÇÃO SOCIAL



Aceder aqui para ver todo o [conteúdo](#)



OBJETIVOS:

- **Conhecer** os casos e problemas sociais registados nos serviços de atendimento social paroquiais e diocesanos;
- Contribuir para a **solução** desses problemas;
- **Intervir**, junto dos centros de decisão política ou outros, para a adoção de medidas consideradas necessárias.

Em relação ao primeiro objetivo, o NOS tem vindo a recolher e analisar informação estatística sobre o apoio social prestado no âmbito das Cáritas Diocesanas, a qual se consubstancia nos **dados dos atendimentos sociais** que estas lhe têm comunicado ao longo dos anos, cujos totais constam do gráfico abaixo.

Atendimentos **PESSOAS** 2013-2020



Assim, a observação dos dados disponíveis de 2020 relativos apenas aos atendimentos de pessoas que foram comunicados pelas Cáritas Diocesanas (**mais de 122.300**) permite concluir que houve um aumento significativo relativamente a 2019 (mais quase **21.000 atendimentos**), o que, naturalmente, teve a ver com a pandemia de Covid-19, a partir de março. Prova dessa situação foi o significativo aumento do primeiro para o segundo trimestre (mais de 26 %).

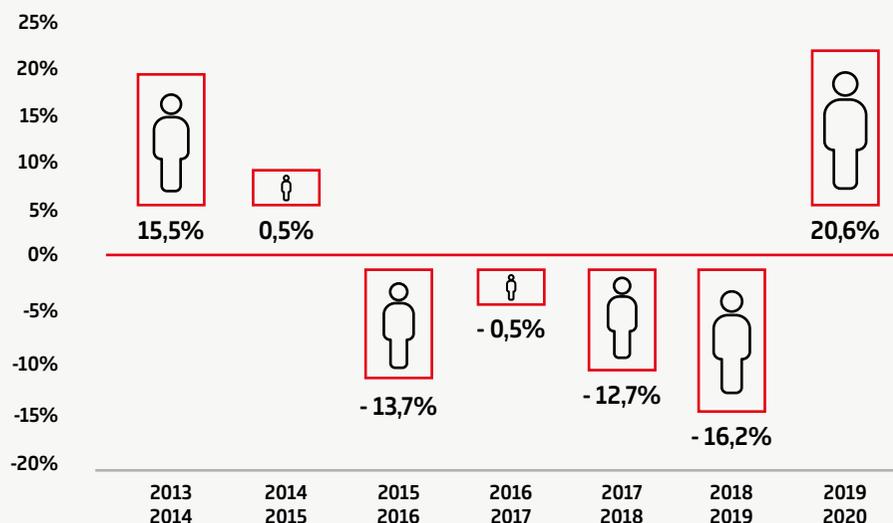
Por outro lado, comparando a evolução dos dados relativamente aos anos anteriores, constata-se que o número de atendimentos em 2020 é cerca de **20,6 %** superior ao de 2019, contrariando a tendência de descida que se vinha verificando desde 2016.

Concluindo, e tendo presentes as limitações dos referidos dados, foi evidente o aumento da procura de ajuda junto dos locais de atendimento da Igreja Católica de que foram recebidos dados, consequência inevitável do período de grandes dificuldades que muitas famílias atravessaram, reflexo da situação de crise sanitária que se viveu.

Entretanto, prosseguiu a renovação do SGASP (Sistema de Gestão da Ação Social de Proximidade), tendo a nova versão (**SGASP-II**) ficado concluída.

Para que o software esteja em condições de ser disponibilizado e utilizado resta a validação por Entidade Emissora do seu Certificado Digital, necessário para a sua compatibilização com os sistemas operativos dos equipamentos onde for instalado. Após esta etapa, será estabelecido o protocolo entre a Cáritas Portuguesa e as Cáritas Diocesanas onde são definidos os termos de disponibilização do software.

Atendimentos **PESSOAS** - Evolução 2013-2020



01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

Já relativamente ao terceiro objetivo (e, marginalmente, ao segundo), em 2020 foi elaborado o **1.º CADERNO DE INTERVENÇÃO SOCIOPOLÍTICA**, publicação que apresenta as principais reflexões e preocupações do NOS. Foi apresentado, em conferência de imprensa, a 10 de março, no Instituto S. João de Deus, em Lisboa, integrado na Semana Nacional Cáritas 2020.

Inclui comunicações, elaboradas desde a sua criação até 2019, com as propostas de ação relativas a, nomeadamente, Ação Social de Proximidade e Voluntariado, Pobreza e Exclusão Social, Violência Doméstica, Trabalho e Emprego, Saúde e Habitação.



Aceder aqui ao [Caderno de Intervenção Sociopolítica](#)



Reproduzir



Fruto das consequências sociais também decorrentes da pandemia, adquiriram uma importância acrescida no seio do NOS as seguintes atividades que fazem parte da sua missão:



- Reflexão sobre problemas sociais e medidas políticas adotadas, previstas ou recomendáveis, designadamente no que respeita às questões da habitação;

- Elaboração de esboços de medidas políticas a remeter aos órgãos do Estado competentes ou a outras entidades;

- Redação de textos a submeter à Direção da Caritas Portuguesa, sugerindo a sua remessa a essas entidades;

- Diligências subsequentes, com eventuais contactos, apreciação das suas respostas ou insistências para que os problemas sociais em causa sejam efetivamente resolvidos.

Neste período, com particular importância nas consequências para a saúde pública do Covid-19, o relatório com a compilação e análise periódica dos dados da evolução da pandemia nas suas diversas vertentes foi objeto de [publicação no site](#) da Caritas Portuguesa.

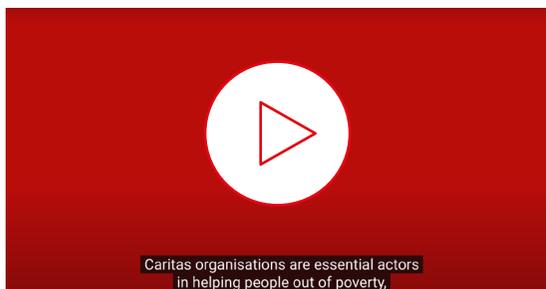
7.2 PROGRAMA CÁRITAS CARES

O programa Cáritas CARES (Cáritas Actions Reinforce the European Social Dimension) da Cáritas Europa te permitido às Cáritas nacionais contribuir para a elaboração de relatórios de análise social e também para a sua capacitação.



Aceder aqui ao [Relatório Nacional Cáritas CARES](#)

Reproduzir



O Relatório Nacional Cáritas CARES – Acesso aos serviços por grupos vulneráveis: barreiras, obstáculos e boas práticas, disponível no site, foi lançado a 3 de março numa apresentação onde estiveram presentes Manuel Carvalho da Silva, do Centro de Estudos Sociais, Shannon Pfohman, diretora de Política e Advocacy na Cáritas Europa e ainda Diogo Dias da Cáritas Diocesana de Braga que apresentou o projeto MakeBraga.



O relatório destaca as barreiras legais, obstáculos burocráticos e outras dificuldades que as pessoas vulneráveis enfrentam no acesso à habitação, educação e cuidados de saúde, emprego e outros serviços básicos.

Para enfrentar esses desafios recomenda-se aos Estados-Membros da União Europeia que garantam o acesso aos direitos sociais, especialmente para aqueles que estão em situação de vulnerabilidade. A Comissão Europeia deve promover o intercâmbio de boas práticas para enfrentar quaisquer barreiras legais e obstáculos burocráticos que restrinjam o acesso aos serviços.

A Cáritas acredita que uma mudança gradual em direção ao acesso universal a serviços, juntamente com uma

abordagem individual personalizada na prestação de serviços, são etapas vitais para um combate efetivo à pobreza.

O Relatório Europeu foi elaborado com o contributo de 16 países, nos quais se inclui Portugal.

No dia 4 de março representantes da Cáritas Portuguesa e da Cáritas Europa apresentaram o relatório à Ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva.

Entre 21 e 24 de setembro decorreu virtualmente a segunda sessão do Grassroots Participation Learning Path da Cáritas Europa onde participaram as Cáritas Diocesanas de Lisboa e de Santarém.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16



08

Cáritas é

partilha.

UNIDADE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO:



Prioridade Estratégica 3 (a missão)

ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Meta 3.a.i) É visível a prioridade dada às ações coerentes e significativas para com os últimos e esquecidos, a partir do exemplo do “bom Samaritano”, de referenciais reconhecidos e em articulação com as entidades públicas e privadas;

Meta 3.a.iii) Os instrumentos de resposta às necessidades criados preveem a dimensão da promoção, destinam-se às pessoas e famílias, e são animados de forma partilhada;

Meta 3.b.i) A participação das pessoas vulneráveis e em exclusão ocorre com regularidade nas atividades da Cáritas.

8.1 PROJETO “CAMINHOS DE LIBERDADE” – implementação do protocolo estabelecido entre a Direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e a Cáritas Portuguesa

A finalidade do projeto é implementar ações capazes de contribuir para a inclusão de pessoas em situação de reclusão e pós reclusão, através do envolvimento de múltiplos parceiros, a começar por uma rede de voluntários ligados à Igreja Católica, de um modo particular no âmbito da Pastoral Penitenciária.

2020

- Foi constituída a rede de voluntários sociais em contexto prisional;
- Foram realizados dois encontros nacionais (09 de maio e 10 de outubro) de capacitação dos voluntários ligados a organizações católicas no processo de acompanhamento de pessoas privadas de liberdade;
- Foi feita uma consciencialização aos voluntários para o conceito e para a atitude de autodeterminação em contexto prisional;

2020

- Participação no Encontro de Cáritas da Europa no âmbito da autodeterminação das pessoas privadas de liberdade;
- Realizou-se uma atualização contínua da lista de disponibilidade de espaços de acolhimento temporário de pessoas em situação de saídas jurisdicionais e pós reclusão;
- Foram identificados espaços de escoamento de produtos elaborados em meio prisional.



Foto de arquivo

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16



09



Cáritas é

apoio.

UNIDADE INTERNACIONAL

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO:



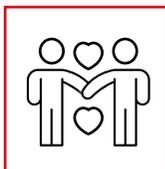
Prioridade Estratégica 2 (a rede) **SOMOS CÂRITAS**

Meta 2.a.i) Os Standards de Gestão o Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis estão implementados na totalidade pela Cáritas Portuguesa e são do conhecimento das Cáritas Diocesanas e das entidades parceiras;

Meta 2.c.iii) A participação nas estruturas internacionais temáticas tem uma maior presença das Cáritas Diocesanas e das pessoas que a Cáritas serve;

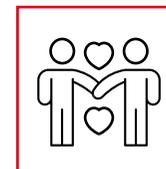
Meta 2.d.ii) O voluntariado da Cáritas é adequado às necessidades, cumpre os requisitos, é gerido eficazmente, está integrado no trabalho desenvolvido e cuida do acolhimento e do acompanhamento;

Meta 2.e.ii) A participação nas ações internacionais, como a/as Campanha/as da Caritas Internationalis, conta com um maior envolvimento das Cáritas Diocesanas, das comunidades e recolhem-se testemunhos sobre a realidade local, promovendo a participação das pessoas;



Prioridade Estratégica 3 (a missão) **ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

Meta 3.c.i) A Cáritas desenvolve, de forma permanente, uma atuação internacional alicerçada no conceito de cooperação fraterna da Caritas Internationalis e contribui para as emergências internacionais de forma coordenada e eficaz;



Prioridade Estratégica 3 (a missão) **PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO**

Meta 3.e.iii) A Cáritas desenvolve o seu trabalho de sensibilização e influência pública a partir das temáticas do Pensamento Social Cristão e dos grandes temas mundiais, potenciando o impacto com outras entidades públicas e privadas;

Meta 3.f.i) A Cáritas está presente em diversas redes e fóruns, é reconhecida pelas entidades públicas e preserva a sua identidade e independência.



10 485



Pessoas abrangidas

16



Projetos apoiados

7



Países

Áreas de intervenção:



Segurança alimentar e nutrição



Acesso a água e saneamento



Kits de higiene



Cuidados de saúde e medicamentos



Meios de vida



Capacitação institucional

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

9.1 APELOS DE EMERGÊNCIA (EMERGENCY APPEAL) E AJUDA HUMANITÁRIA

Moçambique

Os ciclones Idai e Kenneth atingiram violentamente durante o ano de 2019 as regiões central e norte de Moçambique que já se encontravam em situação de emergência, devido às cheias, desde março desse ano.

A passagem dos ciclones, além das vítimas humanas, veio agravar a situação da população e deixou 2,5 milhões de pessoas a necessitar de ajuda humanitária e mais de 160 mil deslocados, bem como estragos de larga escala.

No Norte, em Cabo Delgado, a persistência e intensificação do conflito veio agravar ainda mais a situação das populações afetadas pelas cheias e ciclone, aumentando substancialmente o número de deslocados com necessidades de ajuda humanitária.

O compromisso da Cáritas Portuguesa, a partir dos apoios recolhidos com a Campanha “Cáritas Ajuda Moçambique 2019”, permitiu concretizar o seguinte quadro de ações:



A Cáritas irá continuar com este compromisso nos próximos anos.

Ações realizadas nas redes sociais:

Data	Apoio	Parceiro/ Programa	Pessoas abrangidas	Ação	
2019	Mar	63 300,00 €	Cáritas Moçambique	200	2 000 kits alimentares 4 000 kits saúde higiene
	Mar	25 000,00 €	EA 07/2019	810	Resposta rápida da Caritas Internationalis: kits de higiene/ água e saneamento/ abrigo
	Out	360 000,00 €	EA/15/2019	4000	Resposta da Caritas Internationalis (1ª fase): agricultura e meios de subsistência/ água e saneamento / habitação
	Out	985,60 €	Cáritas Moçambique	460	Transporte de bens Maputo para Beira
	Jan	3 381,55 €	Cáritas Moçambique		Desalfandegamento de 2 contentores
2020	Jun	90 000,00 €	EA/15/2019	1 000	Resposta da Caritas Internationalis (2ª fase): agricultura e meios de subsistência/ água e saneamento / habitação
	Nov	50 000,00 €	Cáritas Espanhola Cáritas Diocesana de Pemba	1 919	Kits alimentares/ kits costura/ kits carpintaria/ kits agrícolas (sementes e alfaías) / sistema de lavagem de mãos e apoio psicossocial
Despesas campanha		41 822,80 €	Comunicação, deslocações, documentário, recursos humanos		
Aplicado		632 489,95 €		8 389	



Candidatura ao FARRM

FUNDO DE APOIO À RECUPERAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MOÇAMBIQUE



OBJETIVO

- Aumentar a resiliência das comunidades afetadas pelos Ciclones Idai e Kenneth aos efeitos das mudanças climáticas, através de uma abordagem integrada de segurança alimentar e gestão de riscos climáticos.



01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

Reproduzir



Parceiros de projeto:



- OIKOS (líder consórcio);
- Cáritas Portuguesa;
- Caritas Moçambicana;
- Associação de Defesa do Património de Mértola;
- LUARTE.

Duração:



- 24 meses de fevereiro de 2020 a janeiro de /2022

Público-alvo:

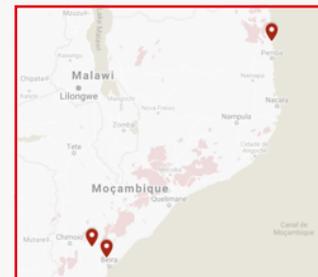
4500

- Famílias de pequenos produtores/ mulheres produtoras.

18

- Organizações de produtores (6 em cada distrito).

Localização:



Província de Cabo Delgado (Ciclone Kenneth)



Distrito de Quissanga

Província de Cabo Delgado (Ciclone Kenneth)



Distrito do Dondo



Distrito de Nhamatanda

GUINÉ-BISSAU



Foi efetuado um envio de peça para incineradora para o Hospital de Cumura e em agosto foram enviadas 21 271 caixas de medicamentos para a Cáritas da Guiné-Bissau, através de ponte aérea humanitária organizada pelo Camões: Instituto da Cooperação e da Língua.

Contributo da Cáritas Portuguesa:

Enviadas	21 271
CAIXAS DE MEDICAMENTOS	



IÉMEN



O Iémen encontra-se em conflito há vários anos, tendo o país mergulhado numa das maiores crises humanitárias mundiais. Mais de 100.000 pessoas perderam a vida desde o início dos confrontos. Além de ser um dos países mais pobres do mundo, atualmente 2 em cada 3 pessoas do Iémen necessitam de ajuda humanitária de emergência.

Contributo da Cáritas Portuguesa:

Apoio	20 000,00 €
REFORÇOU O APOIO AO PROJETO DA CAFOD (CÁRITAS INGLATERRA E GALES)	
Esta verba completa um apoio de 30.000,00€ dado em 2019.	

O projeto abrangeu 220 famílias permitindo-lhes o acesso a água e saneamento, a uma rede de clínicas médicas móveis, à promoção de melhor nutrição para mães e bebés e à alimentação para famílias em situação de fome.



GRÉCIA



No início do ano de 2020 assistiu-se à deterioração das condições dos refugiados nas ilhas de Chios e Lesbos, o que fez a Cáritas da Grécia emitir um apelo à rede (Emergency Appeal 08/2020) para poder responder às necessidades de refugiados e requerentes de asilo. Foi disponibilizada ajuda humanitária e facilitado o acesso a cuidados de saúde.

Contributo da Cáritas Portuguesa:

Apoio	5.000,00 €
116 PESSOAS	



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO



Apoio **25.000,00 €**
CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO MATERNO-INFANTIL, EM KATENDE, DA CONGREGAÇÃO RELIGIOSA DOS PERES SCHETS.



Apoio **7.200,00 €**
CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE ACOLHIMENTO DE ÓRFÃOS.

VENEZUELA



A situação humanitária que se vive na Venezuela tem colocado a Cáritas na linha da frente da resposta a situações que fragilizam a população. A inflação galopante na Venezuela colocou a economia em queda livre dizimando o poder de compra e o emprego. A migração está a caminho de equiparar os números da crise dos refugiados sírios. De acordo com a Organização Mundial das Migrações (OIM), desde 2016, 2,3 milhões venezuelanos migraram devido a esta crise. Desde 2002, cerca de 6 milhões de pessoas deixaram o país.

Os números oficiais divulgados pelo Estado mostram que entre 2015 e 2016, 11.400 crianças morreram antes do primeiro ano de vida (aumento de 33%) e mais 65% mulheres perderam a vida durante a gravidez ou no parto.

Foi neste enquadramento que se desenvolveram as ações da Cáritas Portuguesa pra com a Cáritas da Venezuela.

Contributo da Cáritas Portuguesa:

O Projeto **“NUTRIR COM ESPERANÇA”** pretendeu garantir o acesso à saúde e apoio nutricional aos grupos mais vulneráveis da população venezuelana. Em termos de atividades, foram realizadas consultas de monitorização e registo de evolução de 800 crianças e de 100 mulheres grávidas; foram desenvolvidos programas de nutrição para 200 crianças, menores de 5 anos,

em situação de desnutrição moderada ou severa e realizaram-se 150 encontros de capacitação para reforçar as capacidades comunitárias e as Cáritas paroquiais em questões de saúde e nutrição. Este projeto foi apoiado com a verba específica da “Operação 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” 2018

Foram enviadas para a Cáritas da Venezuela 11 mil unidades de suplementos nutricionais através de uma doação da Farbiowell – suplementos alimentares e com o apoio financeiro da Cáritas de Macau para o transporte.



“A dor que uma mãe sente quando faz tudo o que pode para pôr comida na mesa dos filhos e ela está vazia. Eu não tinha nada para lhes dar. Partiu-se-me o coração ter de deitá-los na cama com apenas um copo de água. O que a Cáritas fez foi incrível. Eles ajudaram a tirar tantas crianças da subnutrição. Eu sinto-me muito feliz quando vejo a minha filha com a energia que ela tem novamente. Todos os dias ela está a recuperar o seu peso!”

Yusmarely Acuña
com a filha Grendimar de 6 anos

9.2 CÁRITAS LUSÓFONAS EM REDE – INOVAR PARA O IMPACTO (ANGOLA)



**CÁRITAS
LUSÓFONAS
EM REDE**

Inovar para o impacto

É um projeto de capacitação e desenvolvimento, com base nos Standards de Gestão da *Caritas Internationalis* (SMCI). Pretende: melhorar a qualidade, eficácia e eficiência na resposta a dar pela Cáritas de Angola às populações mais vulneráveis da sociedade angolana; fortalecer as competências organizacionais da instituição; garantir o cumprimento dos SMCI através da capacitação da equipa da Cáritas de Angola e mapear e sistematizar os projetos implementados localmente pelas Cáritas Lusófonas, criando uma plataforma *online* para partilha interna.

Reproduzir



Parceiros de projeto:



- Cáritas de Angola (CA)
- Fundação Fé e Cooperação (FEC)

Parceiros institucionais:



- *Caritas Internationalis*
- Cáritas África

Financiadores:



- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua
- Cáritas Portuguesa IP

Duração:



- janeiro de 2018
a maio de 2021

Beneficiários diretos:

13

- Quadros da Direção-Geral da Cáritas de Angola

52

- Cáritas Diocesanas

40

- Projeto “Porta para a Vida”



OBJETIVO

- Melhorar a qualidade, eficácia e eficiência na resposta a dar pela Caritas Nacional de Angola às populações mais vulneráveis da sociedade angolana, fortalecendo as competências organizacionais da instituição. Garantindo o cumprimento dos Standards de Gestão da *Caritas Internationalis*.



METAS ALCANÇADAS EM 2020

- Plano estratégico 2020-2025;
- Plano de comunicação anual;
- Estatutos revistos;
- Orçamento anual;
- Auditoria anual;
- Manual de procedimentos;
- Plano de angariação de fundos;
- Memorandos de entendimento com dioceses;
- Auto-avaliação ano 3;
- Plataforma de projetos online cáritas lusófonas (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe)



META EXTRA EM 2020

- Manual de normas gráficas – novo logotipo

Logo Caritas Angola

Logo Caritas Angola

Logo Caritas Angola

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

9.3 PROJETO MIND



Projeto MIND (Migration, Interconnectedness and Development) – pretendeu melhorar o entendimento entre o desenvolvimento sustentável universal e a migração, na EU e no mundo, através do envolvimento de vários atores na resolução dos problemas que estão na base da migração forçada e na aposta nos migrantes e refugiados como atores de desenvolvimento. Terminou em 31 de dezembro e envolveu 12 Cáritas europeias, incluindo a Cáritas Portuguesa.

Devido à pandemia a **exposição itinerante** concluiu a sua atividade em março. Foram enviados para 22 escolas materiais (roteiros) que irão ser utilizados por cerca de 17 mil alunos. Nos dois anos em que a exposição circulou foram impactados cerca de 70 mil alunos.



CONCURSO #WHATISHOME



FINALISTAS

(Sem ordem de classificação)

Escola E.B. 2,3 Dr. Francisco Cabrita

Equipa: Andorinhas

Escola Básica de São Domingos

Equipa: A Lã e a Neve

Escola EB 2,3 Egas Moniz

Escola EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes

Equipa: TMC – Todos Merecem ter uma Casa

Escola EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes

Equipa: BOSS_JMK

Vencedor:



Escola EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes

Equipa: Equipa: Traquinas do Mundo

Escola EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes

Equipa: Equipa: Porta para o Conforto

Escola EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes

Equipa: Equipa: ACRV

Escola EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes

Equipa: TYRD

Escola EB 2,3 Soeiro Pereira Gomes

Equipa: Alpha

Escola EB 2 3 de Ceira

CONCURSO DOCUMENTÁRIO



Vencedor:



01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

CONCURSO WE MIND



Vencedores:
Edição vídeo



Vencedores:
Artigo opinião



PARCEIROS INSTITUCIONAIS E DE DIVULGAÇÃO
JÚRI

- Alto Comissariado para as Migrações
- Organização Internacional para as Migrações
- Secretariado Nacional para a Educação Cristã
- Obra Católica Portuguesa de Migrações
- Agência KISS



PARCEIROS DE DIVULGAÇÃO

- Universidade Católica Portuguesa
- Universidade Fernando Pessoa
- Universidade Lusófona
- Pastoral Ensino Superior
- Agência Ecclesia
- ETIC

DOCUMENTÁRIO "CASA COMUM"

Reproduzir



Mais do que uma apresentação conceptual, este documentário pretende ser ilustrador da realidade dos migrantes em Portugal, com testemunhos na primeira pessoa que realçam três áreas:

As causas na origem das migrações forçadas

As sociedades de acolhimento

Contribuições dos migrantes para o desenvolvimento



01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

9.4 PARCERIAS

PROTOCOLO COM A CÁRITAS MACAU

A Cáritas Portuguesa visitou em janeiro a Cáritas de Macau onde pode tomar contacto com a realidade local e estabelecer novos canais de colaboração entre as duas organizações que assinaram um protocolo de cooperação que lhes permitirá manter uma relação de parceria nos próximos anos.

A visita possibilitou conhecer alguns dos projetos que estão em desenvolvimento pela Cáritas de Macau, nomeadamente, o Centro de Apoio aos Carentiados Trabalhadores Não Residentes, o Centro de Serviços Integrados de Apoio a Família – Fonte de Alegria de Energia e uma visita ao Estabelecimento Prisional de Coloane e à Associação de Reabilitação Fu Hong.

Em 2020 concretizaram-se atividades de capacitação e de cooperação internacional, além de um apoio excecional na primeira fase da resposta à pandemia desenvolvida pela Cáritas Portuguesa.



Parcerias

MIGRAÇÕES



FORCIM
Fórum das Organizações Religiosas Católicas para a Imigração e Asilo



Comissão Executiva da PAR
Plataforma de Apoio aos Refugiados



Fórum Abel Varzim



Parcerias

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO



GT Ética da Plataforma das ONGD



Taskforce de Advocacy da Plataforma das ONGD



Direção da Plataforma dos ONGD Dire

Síntese dos projetos ao abrigo do protocolo e grau de execução em 2020:

Área do protocolo	Atividade	% EXE	Atividade realizada
COVID	Equipamento de Proteção Individual	97%	Aquisição para a rede Cáritas em Portugal de: <ul style="list-style-type: none"> • 17 mil luvas • 2 mil litros de Álcool gel • 61 mil máscaras cirúrgicas
	II Semana de Formação Cáritas	65%	IES Bootcamp
CAPACITAÇÃO	Itália	100%	Envio de 30 mil máscaras cirúrgicas
	Venezuela	76%	Envio de Medicamentos
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	República Democrática do Congo	100%	Centro de acolhimento de órfãos
	Moçambique	0%	A executar em 2021
Verba recebida	107 331,00 €	83%	
Aplicado	89 552,03 €		

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16



10

Cáritas é

comunhão.

UNIDADE EDITORIAL

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO:

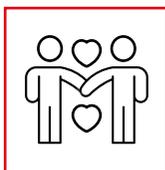


Prioridade Estratégica 1 (a identidade) CÁRITAS, O CORAÇÃO DA IGREJA NO MUNDO

Meta 1.a.iii) As ferramentas e materiais úteis relacionados com a identidade e espiritualidade da Cáritas, estão disponíveis e há um conhecimento adequado sobre o Pensamento Social Cristão;

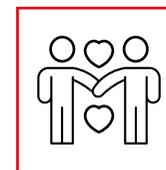
Meta 1.c.i) A Cáritas está presente de forma efetiva nas estruturas de coordenação dos diversos setores da Pastoral Social, a partir de um modelo colaborativo que facilite o entendimento sobre os agentes e suas responsabilidades, e aprofunda a comunhão com outros serviços da vida da Igreja;

Meta 1.c.ii) A Cáritas e outros agentes da Pastoral Social são testemunhos vivos dos valores do Evangelho. Estão comprometidos em promover uma sociedade onde prevaleça a justiça, a paz a reconciliação a prosperidade e a dignidade para todos. Este testemunho é visível nas suas obras;



Prioridade Estratégica 3 (a missão) ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Meta 3.a.i) É visível a prioridade dada às ações coerentes e significativas para com os últimos e esquecidos, a partir do exemplo do “bom Samaritano”, de referenciais reconhecidos e em articulação com as entidades públicas e privadas;

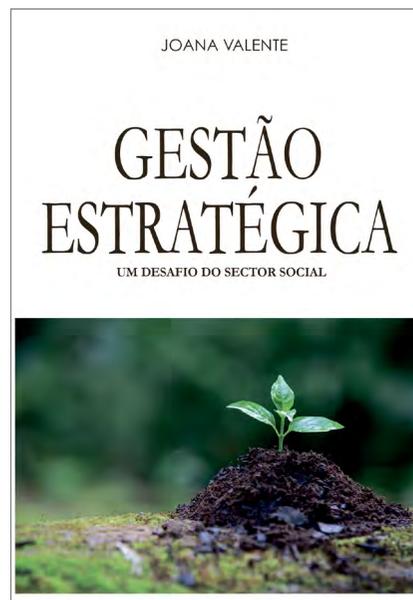
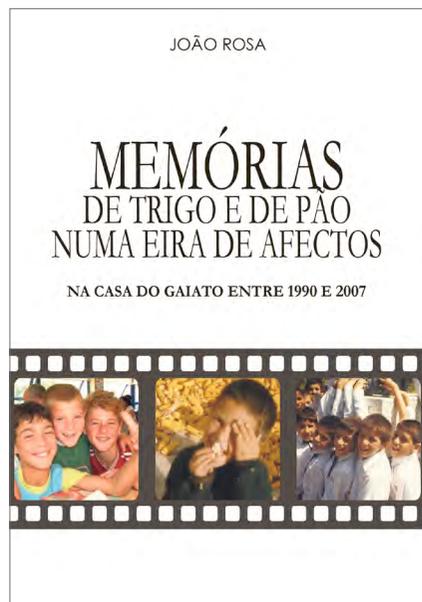
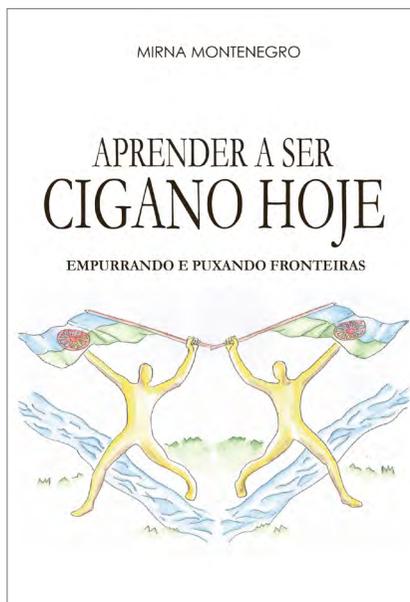


Prioridade Estratégica 3 (a missão) PRESENÇA E TRANSFORMAÇÃO

Meta 3.d.ii) A realidade social e as respostas existentes no território são conhecidas e sistematizadas e divulgadas em espaços e suportes adequados;

Meta 3.f.iii) As parcerias são estabelecidas com base em memorandos/ protocolos, mas que não exclui as parcerias informais.

10.1 LIVROS



PROTOCOLOS ASSINADOS

- Cáritas Diocesana do Algarve
- Universidade do Algarve
- Cáritas Portuguesa

- SNPES – Serviço Nacional da Pastoral do Ensino Superior
- Cáritas Portuguesa

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

10.2 APRESENTAÇÕES E DIVULGAÇÃO

Apresentações:

Título	Parceiro	Local	Presenças	Bispos presentes
Aprender a Ser Cigano Hoje	Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos	Feira do Livro de Lisboa	5.000 (40 presencial e 4560 online)	D. Manuel Clemente
Movimentos Sociais Digitais	Universidade do Algarve Cáritas Diocesana do Algarve	Universidade do Algarve	80	D. Manuel Neto Quintas

Site Editorial Cáritas – Visualizações:

	Editorial	Catálogo	Aliança	Cadernos	Linha Mestra	Parceiros	Total
2019	982	1 242	419	431	125	51	3 250
2020	940	1113	97	434	60	47	2691

Site Agência Ecclesia – Visualizações:

	Notícias	Cadernos publicados	Visualizações Cadernos
2019	17	11	4906
2020	10	10	2277 Através de: https://agencia.ecclesia.pt/caritas : 1543 Através de: https://agencia.ecclesia.pt/portal/rubricas/ : 734



10.3 CADERNOS



01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

20 conteúdos no site da Cáritas Portuguesa e da Agência Ecclesia



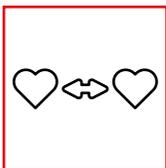
11

Cáritas é

comunicar.

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO:



Prioridade Estratégica 2 (a rede)

SOMOS CÁRITAS

Meta 2.e.i) A Cáritas em Portugal tem uma presença consolidada nos meios de comunicação digital e nos média (nacionais e regionais) através de uma imagem e mensagens mais coerentes;

Meta 2.a.iv) O compromisso das pessoas e entidades que apoiam a Cáritas é visível nas doações e na participação em diversas iniciativas;

Meta 2.a.v) A colaboração com empresas e instituições privadas é assente em critérios coerentes com a missão, a visão e os valores e potenciadora de compromissos;

Meta 2.c.ii) A Cáritas dispõe de grupos de trabalho mistos (técnico-voluntário) que acompanham processos e aprofundam a partilha.

O Estudo Cáritas 360 foi um ponto de viragem na forma como a Cáritas Portuguesa comunica publicamente, se relaciona com os diversos públicos e como pretende mobilizar recursos para a sua missão.

A partir de fevereiro, foi iniciado um processo de estruturação da sua área de comunicação e angariação de fundos este processo passou por integrar na área da comunicação as campanhas anuais e pela contratação de um técnico com experiência na angariação de fundos.

Pretendeu-se assim melhorar:



A imagem da Cáritas nos meios tradicionais e digitais;



Melhorar substancialmente a relação com doadores particulares e empresas;



Melhorar as campanhas tornando-as mais atuais com novos dinamismos.



Institucional:

COMUNICAÇÃO

- ★ Comunicação Externa
- ★ Plataformas digitais e redes sociais
- ★ Formação



Comunicação & Sustentabilidade Interna:

ANGARIAÇÃO

- ★ Suporte às Unidades da Cáritas Portuguesa
- ★ Angariação e fidelização dos doadores
- ★ Angariar doadores (particulares e empresas)
- ★ Parcerias estratégicas



Serviço e Suporte à Rede Cáritas:

CAMPANHAS

- ★ Semana Nacional Cáritas
- ★ Consignação IRS/IVA
- ★ 10 Milhões Estrelas – Gesto pela Paz
- ★ Suporte (comunicação + design + imprensa + formação)

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

11.1 WEBSITE E REDES SOCIAIS

Audiência:

Audiência	2019	2020	
Nº utilizadores	42 228	55 332	13 104
Nº sessões	55 063	74 781	19 718
Visualização de páginas	141 686	192 281	50 595
Duração média sessão	00:02:19	00:02:26	00:00:07

Análise de Conteúdos	2019	2020	
Visualização de página	141 686	192 281	50 595
Página inicial	28 318	40 814	12 496
Onde estamos	8 525	10 339	1 814
Candidaturas	5 027		
Quem somos	4 334	6 167	1 833
Donativos		7 031	



Redes sociais:



[Aceder a Facebook](#)

[Aceder a Instagram](#)

[Aceder a Twitter](#)

[Aceder a Youtube](#)

Ano	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Publicações	164	236	284	92	171	232	77	50	108	26	25	
Seguidores	13 613	15 704	16 642	820	1 696	2 185	102	153	205	63	116	132

Canais	Utilizadores	%	Origem	Utilizadores	%	Origem
Orgânico	27 137	63	Google / Bing / Yahoo	35 231	62	Google / Bing / Yahoo
Direct	8 622	20	caritas.pt	12 364	20	caritas.pt
Redes Sociais	3 683	9	Facebook / Instagram	3 188	6	Facebook / Instagram Stories / Instagram / LinkedIn
Referências	3 471	8	lataformaongd.pt / ajudarmoçambique.com / cmjornal.pt	6 155	11	news.google.com / agencia.ecclesia.pt / plataformaongd.pt / contasconnosco.pt

Website:

Conteúdos inseridos: **117** 2019 **93** 2020

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

11.2 RELAÇÃO COM OS MEDIA



No setor imprensa, a imprensa regional representa 86% dos registos e a nacional 16%.

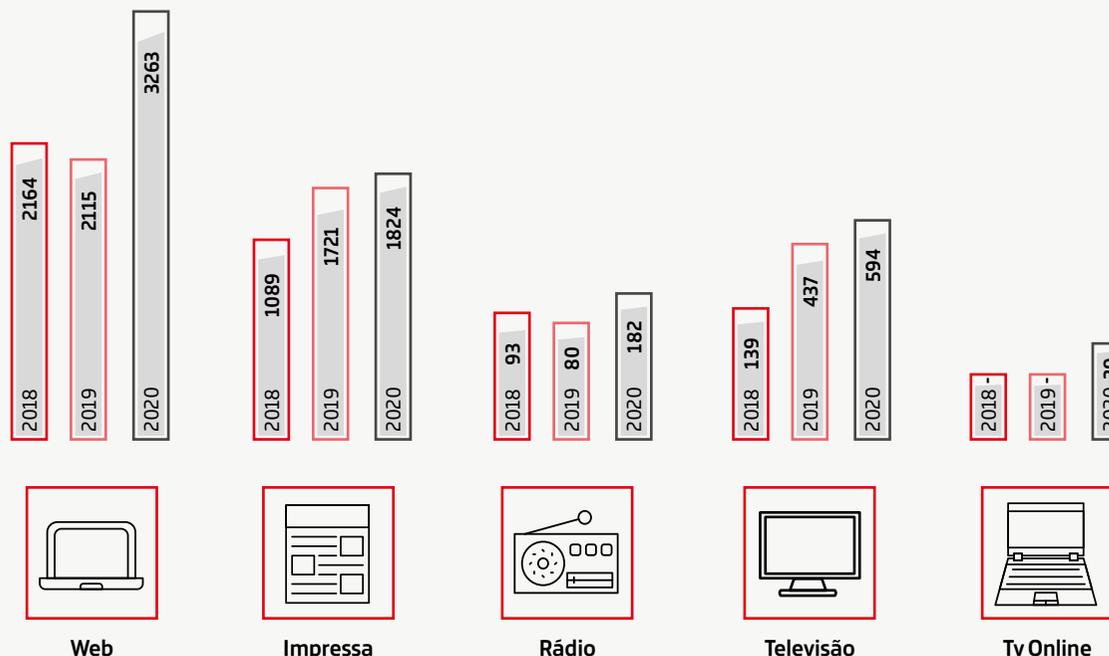
Na relação com os media foram ainda elaborados os 13 comunicados de imprensa:



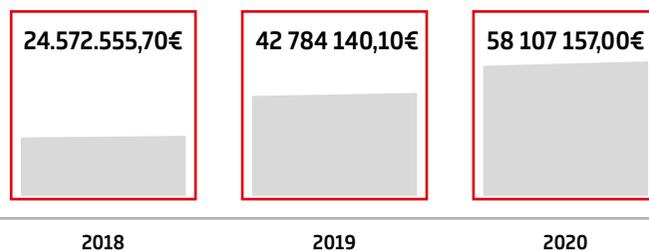
Foram produzidos **155 suportes** comunicacionais pelo serviço de design para a Cáritas Portuguesa e para a rede Cáritas.



Relatório de *clipping* (presença na comunicação social): a Cáritas teve **5 902 registos** nos diversos meios de comunicação social.



Impacto financeiro da marca “Cáritas” :



Este valor foi contabilizado em custos publicitários (AAV – Automatic Advertising Value) pela CISION. Representa o valor do espaço editorial ocupado pelas notícias calculado pelas tabelas de publicidade sem qualquer desconto. A presença nos media aqui assinalada foi alcançada sem investimento financeiro em publicidade por parte da Cáritas Portuguesa.

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

11.3 SEMANA NACIONAL CÁRITAS

Devido à pandemia a Semana Nacional Cáritas foi cancelada



Evolução da campanha de consignação IRS 2012 - 20220



11.4 CAMPANHA DE CONSIGNAÇÃO DO IRS (1 abril a 30 junho)



11.5 OPERAÇÃO “10 MILHÕES DE ESTRELAS – UM GESTO PELA PAZ”

Esta iniciativa nasceu em França em 1984, primeiro numa única diocese, com dois objetivos muito simples: sensibilizar para os valores da paz como vivência cristã do Natal e a mobilizar meios para uma causa concreta num país em dificuldades.

Em 1991 transformou-se numa campanha do Secours Catholique, Cáritas França. Em 2002 estendeu-se à Europa, incluindo Portugal, e em 2003 a outras partes do mundo.

A Operação de 2020 foi lançada simbolicamente no dia 15 de novembro, dia em que se celebrou o IV Dia Mundial dos Pobres, e prolongou-se até meados de

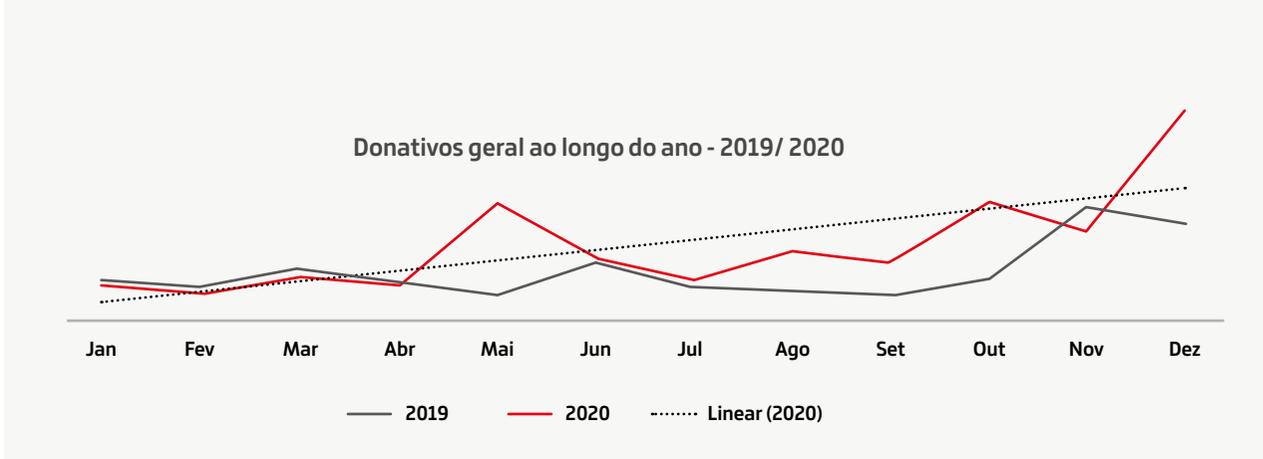


janeiro. Através da aquisição simbólica de uma “estrela” materializam-se ações de dimensão social que são um contributo coletivo para um mundo melhor. Neste ano, a verba angariada com os 35% do resultado reverterá para a iniciativa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza em Portugal”. Os 65% do resultado são aplicados pelas Cáritas Diocesanas em ações locais.

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

11.6 ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Os elementos aqui apresentados dizem respeito à angariação de fundos em geral para a Cáritas Portuguesa, tendo as campanhas e outras iniciativas sido referidas nos diversos capítulos do relatório.



01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

Canais de doação (geral s/ campanhas)	Comparação com 2019
Transferências bancárias + numerário + Ifthenpay	↑ + 34%
Referência 22 222	↑ + 72%
Ser Solidário	↑ + 75%
Activo + Pontos + MBWay	↓ - 46%
PayPal (não estava a funcionar em 2019)	↑ + 100%
Injunções	↑ + 60%
Total	↑ + 51%

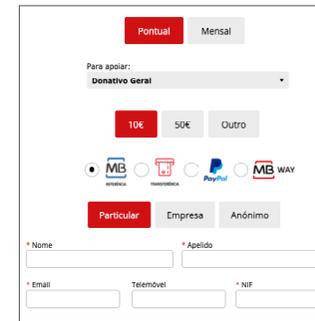
Indicadores* particulares e empresas	2019 **	2020	Varição
Total de Doadores anual	514	1032	↑ + 518
Doadores ativos (últimos 2 anos) **	514	1373	↑ + 859
Novos Doadores**	485	652	↑ + 167
Doadores inativos (estavam na base de dados e reativaram)	29	183	↑ + 154
Nº Registos na base de dados (atualizados)	7220	7670	↑ + 450
Nº de recibos emitidos	710	1663	↑ + 953
Taxa fidelização global ***	-	0,34%	-
Nº Doadores regulares (Débitos Diretos - DD)	7	45	↑ +38

* Dados apenas dos doadores registados no Salesforce. Restantes doadores/donativos são anónimos e não existe contactos ou histórico
 ** Em 2019 iniciou-se o registo no Salesforce pelo que todos os doadores são novos doadores, contudo vêm da base de dados antiga
 *** Doadores que deram em 2019 e repetiram doação em 2020. (174 / 514 = 33,8%)



NOVAS AÇÕES IMPLEMENTADAS:

- Direct Mailing
- Boletim Cáritas
- Novos métodos de doação & Loja online
- Atualização e otimização CRM (SalesForce)
- Automatização Ref. MB
- Ação de fidelização dos grandes Doadores
- Candidatura CAF





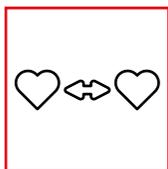
12

Cáritas é

trabalho.

12

UNIDADE DE GESTÃO

**Prioridade Estratégica 2 (a rede)****SOMOS CÁRITAS**

Meta 2.a.i) Os Standards de Gestão o Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis estão implementados na totalidade pela Cáritas Portuguesa e são do conhecimento das Cáritas Diocesanas e das entidades parceiras;

Meta 2.a.ii) Estão disponíveis e em funcionamento ferramentas e plataformas de colaboração que partilham informação e auxiliam a gestão;

Meta 2.b.ii) É desenvolvido um programa geral de formação e acompanhamento dos agentes Cáritas orientado para uma ação promotora do desenvolvimento humano integral;

Meta 2.d.i) O voluntariado na Cáritas é reconhecido pelos próprios, pelos colaboradores profissionais e pelos parceiros, em particular a Confederação Portuguesa do Voluntariado, a partir da sua qualidade e mais-valia pessoal e de serviço;

Meta 2.d.ii) O voluntariado da Cáritas é adequado às necessidades, cumpre os requisitos, é gerido eficazmente, está integrado no trabalho desenvolvido e cuida do acolhimento e do acompanhamento.

12.1 ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA



PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA RELEVANTE PARA A GESTÃO E RESPETIVAS UNIDADES;

- Entrega à direção de relatórios financeiros mensais de execução financeira global e por unidades e apresentação trimestral em reunião de direção dessa mesma execução financeira global e por unidades.
- Elaboração de relatório anual de contas;
- Elaboração do Orçamento anual pelas respetivas unidades internamente, e consolidado pela unidade de gestão;
- Publicação do Relatório de Contas de 2019 em conjunto com o Relatório de Atividades;
- Publicação do orçamento de 2021, juntamente com o respetivo plano de atividades;
- Consideramos no controlo administrativo da Cáritas 100% das recomendações da auditoria externa.



CONTABILIDADE

- Registos contabilísticos de todos os movimentos financeiros com um “delay” máximo de 30 dias. (contabilidade está a ser efetuada ao mês);



AUDITORIA ÀS CONTAS

- O Relatório de auditoria referente ao exercício de 2019, não apresenta quaisquer reservas.



GESTÃO DE ATIVOS

- **Continuação da requalificação do edifício da Av. da República, 84:**
 - Negociação com a banca para a escolha do banco financiador e formalização do respetivo contrato de financiamento tendo sido conseguida uma primeira proposta com o BPI;
 - Seleção de empresa para assessorar na gestão do arrendamento das frações;
 - Contrato com o gabinete Santos Pinheiro - Arquitectos Associados;
 - Certificação Energética;
 - Levantamento estrutural e demolições necessárias para aquilatar a resistência da estrutura atual;



MELHORIA DO SISTEMA INFORMÁTICO

- Continuação da requalificação e substituição do parque (Hardware) de PC`s mais antigos por equipamentos novos;
- Inventariação dos equipamentos;
- Arrumação dos mesmos e implementação de novo documento de requisição e controlo das cedências;
- Assistência técnica e adaptação dos sistemas para o teletrabalho permanente de toda a equipa.



REVISÃO DE FORNECEDORES

- Atualização e reclassificação do mapa de registo e avaliação de fornecedores.

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

12.2 RECURSOS HUMANOS

Quadro de pessoal 2020 e volume de formação

Nome	Função	Horas de formação
João Pereira	Secretário-geral	16 horas
Anabela Cruz	Unidade de Gestão - Secretariado	16 horas
Ana Luísa Pinto	Unidade de Gestão - Secretariado e Recursos Humanos	442 horas
Ana Santana	Unidade de Gestão - Administrativa-Financeira	42 horas e 30 minutos
Luís Fusco	Unidade de Gestão - Administrativa-Financeira	37 horas
Márcia Carvalho	Unidade de Comunicação e Angariação	104 horas
Hugo Coelho (entrado fevereiro)	Unidade de Comunicação e Angariação	52 horas e 30 minutos
Ana Célia Outeiro (até dezembro)	Unidade Internacional	16 horas
Filipa Abecasis (até outubro)	Unidade Internacional	
Isabel Quintão	Unidade Internacional	64 horas e 30 minutos
Joana Alfaiate (até dezembro)	Unidade Internacional	16 horas
Jorge Matias	Responsável de Projetos	37 horas
Maria Luísa Correia	Unidade Editorial	42 horas
Alisa Kovalchuk	Serviço Limpeza	
Aristides Santana	Motorista	
Teresa Mafra (até junho)	Portaria (Av. República)	
Luís Noronha	Portaria (Av. República e Sede)	
Paulo Neves (destacamento)	Unidade Editorial e Unidade Animação da Pastoral Social	
Patrícia Monteiro	Estagiária Unidade Internacional	



12.3 PROTOCOLO CÁRITAS PORTUGUESA E CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA (CEHR-UCP)

Este protocolo concretiza-se numa parceria que está a está a levar a cabo um projeto de estudo e organização do Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa (AHCP), do Arquivo Histórico da Acção Católica Portuguesa (AHACP) e do Centro de Documentação para a História do Serviço Social em Portugal (CDHSSP)

Em 2020 o AHCP foi transferido para a nova localização na R. Vitorino Nemésio, 8C, em Lisboa. Esta mudança permite uma melhoria do acondicionamento e das condições gerais do arquivo.



DESTACAM-SE AS SEGUINTE AÇÕES:

- Aquisição e instalação de estantes possibilitando a acondicionamento de 305 ml (metros lineares);
- Disposição das unidades de instalação nas estantes;
- No total estão descritas 149 séries (programa alimentar, programas de emergência, património, contabilidade, ação social e encontros e seminários), contendo 1034 UI, correspondendo a cerca de 67% do total do AHCP;
- Catalogação e disposição nas estantes das cerca de 2 100 monografias e 1 400 números de periódicos;
- Avaliação a documentação recolhida na antiga sede da Cáritas Portuguesa na Estrada do Forte da Ameixoeira.

Até ao primeiro confinamento de março, a equipa do CEHR-UCP integrou vários estagiários da Universidade Nova de Lisboa que colaboraram, entre outras tarefas, no avanço da descrição das séries documentais.

Em 2020 a Cáritas Portuguesa aderiu à Rede de Arquivos de Instituições Religiosas, que visa promover o estudo, a preservação, a organização e a divulgação do património documental enquanto instrumento de construção da memória coletiva e da história da sociedade portuguesa.



01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16



13

Cáritas é

ação.

GRUPO COORDENADOR NACIONAL DAS EMERGÊNCIAS

Portugal, tendo em conta a sua localização e distribuição geográfica, bem como a organização do seu território, sobretudo no que se refere ao risco sísmico, cheias e incêndio florestal, está exposto a múltiplas ameaças, quer sejam de origem natural, quer sejam de cariz sociocultural.

Estas ocorrências têm revelado algumas forças, mas também algumas debilidades associadas ao nosso Sistema de Proteção Civil e à nossa ação como Igreja Católica. Tal situação convida-nos a refletir como o país se deve prevenir, responder e recuperar perante tais situações adversas.

A intervenção em situações de emergência e catástrofe é uma finalidade fundamental da Cáritas, nos seus vários âmbitos de atuação (internacional, nacional, diocesano e local).

A Cáritas, para além da Missão que lhe está atribuída no âmbito do Plano Nacional de Emergência da Proteção Civil, face à especificidade da sua identidade, cabe-lhe, em situações de emergência e catástrofe, ter em especial atenção contribuir para o acompanhamento das pessoas em especial situação de vulnerabilidade, de um modo especial a nível afetivo, espiritual e religioso.

Apesar das situações de emergência e catástrofe serem marcadas pela imprevisibilidade, elas não podem estar sujeitas à improvisação, mas requerem, na medida do possível, uma preparação ou formação para as mesmas, o que deve acontecer, sobretudo, a dois níveis: institucional e comunitário. Neste sentido, o “antes” da situação de emergência e catástrofe, se bem preparado, ajudará a atuar “durante” e no “após” dessas ocorrências adversas, de uma forma concertada, eficiente e eficaz, minorando danos e reduzindo riscos.

Tendo em conta este enquadramento, presente no Plano Institucional de Resposta a Emergências e Catástrofes da Cáritas (PIREC), acresce que o ano de 2020 ficou marcado, desde o mês de março, pela situação de pandemia relacionada com SARS-COV-2, mais conhecido como Coronavirus ou COVID-19, obrigando a uma contínua reflexão sobre a realidade e sobre as práticas levadas a cabo, individuais e institucionais, para lhe fazer face.



ATIVIDADES REALIZADAS

Internamente:

- Aprovado o Regulamento de Funcionamento do Grupo de Coordenação Nacional;
- Aprovado o documento de Protocolo da Cáritas para a Atuação em Emergência;
- Construído o espaço sobre emergências no site da Cáritas – “Emergências Cáritas”;
- Elaborado e disponibilizado o documento “Ficha de levantamento da capacidade instalada para alojamento temporário e armazenamento de bens, para resposta a uma Emergência na Diocese”;



Com as Cáritas Diocesanas:

- Animado o processo de constituição das Equipas de Coordenação Diocesanas de Emergências;
- Apresentado o tema das Emergências, em contexto de Pandemia, no Conselho Geral da Cáritas, realizado em 30 de novembro;
- Realizados 2 encontros de Formação com as Cáritas Diocesanas:

Data	Tema	Nº de participantes	
29 de fevereiro	Cáritas Emergência: Missão e Intervenção!	33	13
5 de novembro	Cáritas Emergência: Planear, Coordenar, Agir!	35	16

- Realizados 14 encontros com as Cáritas Diocesanas no âmbito do acompanhamento da situação de pandemia, com emissão de notas conclusivas e respetivo envio ao Bispo Responsável da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana e a todos os Presidentes das CDs;
- Realizadas 2 reuniões de trabalho deslocalizadas (Cáritas Diocesana de Beja e Cáritas Diocesana de Portalegre/Castelo Branco) para apoio mais próximo à organização das estruturas diocesanas de emergência;
- Estabelecidos vários contatos com os presidentes da Direção das Cáritas Diocesanas em ordem à nomeação dos respetivos Coordenadores Diocesanos de Emergência;



Trabalho com outras estruturas

- Disponibilizados e disseminados vários materiais de informação, modelos e boas práticas pela rede Cáritas;
- Apoiadas as Cáritas Diocesanas na elaboração dos Planos Diocesanos de Ação para as emergências (entrega de um modelo de documento “Plano anual de ação para 2020 – Pistas”).
- Participação no grupo de discussão de revisão do PNEP (Plano Nacional de Emergência de Proteção Civil) e da reflexão efetuada pelo GCNE, sendo enviada para sua informação e apreciação a nossa proposta de mudança de redação;
- Envio de lista dos representantes das Cáritas Diocesanas em cada Distrito, para a ANEPC (pontos focais);

Fomento da articulação das Cáritas Diocesanas com os respetivos CDOS e outras estruturas no âmbito da Proteção Civil

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16



14

Cáritas é

gratidão.

14

RESPOSTA DA CÁRITAS PORTUGUESA AO COVID-19

Como toda a sociedade, a Cáritas Portuguesa e a rede Cáritas tiveram de se adaptar à realidade da pandemia. A resposta da Cáritas Portuguesa foi concretizada em 3 fases: inicial, intermédia e campanha [“Vamos Inverter a Curva da Pobreza em Portugal”](#), perdurando em 2021 aspetos de implementação desta última.



DADOS GLOBAIS DA RESPOSTA:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DISTRIBUÍDOS

☆ 144 450

9 566

Pessoas abrangidas com:

- ☆ Vales para aquisição de alimentos e bens essenciais
- ☆ Apoios Pontuais Urgentes

TONELADAS DE BENS DISTRIBUÍDOS

☆ 132

Apoio COVID RELIEF FUND

☆ 20 000,00 €

Projeto COZINHAS COMUNITÁRIAS em Angola

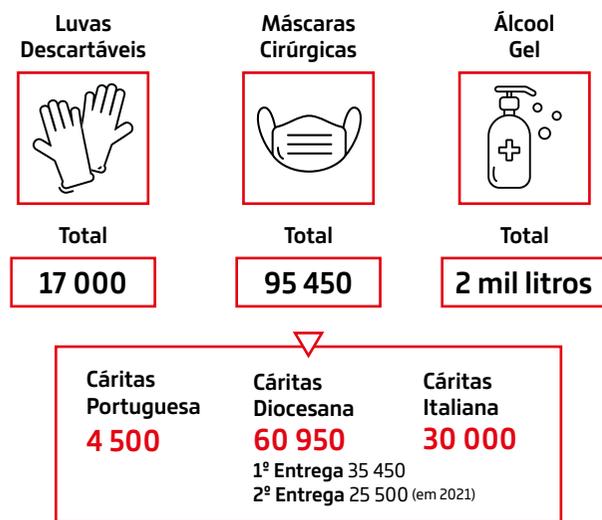
☆ 1807 Pessoas apoiadas

14.1 AÇÕES INICIAIS

Entre 4 de março e 7 de abril a Cáritas Portuguesa procurou adaptar-se à situação da pandemia contribuindo para que se mantivessem as respostas que a rede Cáritas presta aos seus beneficiários, seja no atendimento social como nas valências existentes.

Neste sentido, cada Cáritas Diocesana aplicou os seus planos de contingência e adaptou as suas respostas (teletrabalho, atendimento não presencial, escalas de elementos para resposta de emergência, distribuição de bens essenciais, medidas de autoproteção nas valências, etc.). Procurou-se recolher informação sobre esta adaptação e foi difundida a resposta da rede.

Com o apoio da Cáritas de Macau e do Crédito Agrícola foram adquiridos Equipamentos de Proteção Individual que foram distribuídos pelas Cáritas Diocesana e ainda remetidas máscaras para Itália.



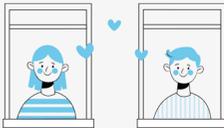
FIQUE EM CASA



O isolamento social é uma das maneiras mais eficazes de conter a propagação deste vírus. Reduza as saídas de casa ao mínimo possível.



AJUDE E DEIXE-SE AJUDAR!



Isolamento social não significa indiferença. Tome conta de si e dos outros.



CRIE ROTINAS DE HIGIENE



Mantenha as mãos limpas, lave-as, frequentemente, ou higienize-as com desinfetante adequado. Ao tossir ou espirrar proteja os outros usando o cotovelo.



CRIE DISTANCIAMENTO SOCIAL



Se não está em isolamento, crie distanciamento social, evite espaços com muitas pessoas e mantenha 2 metros de distância.



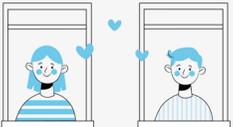
PROTEJA AS PESSOAS MAIS VULNERÁVEIS



Tenha em atenção os grupos de risco! Idosos, diabéticos, hipertensos e pessoas com doenças crónicas.



AJUDE E DEIXE-SE AJUDAR!



Isolamento social não significa indiferença. Tome conta de si e dos outros.



Por convite da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social – MTSSS, através da Cáritas Diocesana de Lisboa, integramos, até ao início de abril, o Gabinete de acompanhamento permanente da situação dos Lares de Idosos do MTSSS. As ações centraram-se no levantamento de locais de retaguarda e na identificação de voluntários para apoiar as situações nos lares.

Foram efetuadas diversas articulações com a rede mundial, através de várias diligências e disponibilização de informação, tendo ainda sido dado um contributo de

20 000,00 € para o COVID RELIEF FUND criado pela Santa Sé e gerido pela Cáritas Internationalis que possibilitou o apoio a projetos de Cáritas em situação de maior fragilidade.

Em termos de comunicação, foi criado um conteúdo específico no site e procurou-se contribuir para o esforço coletivo de difundir informação de confiança e segura. Foram adaptados materiais de aconselhamento à população e difundidos nas redes sociais.

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

14.2 PROGRAMA INTERMÉDIO DE APOIO SOCIAL

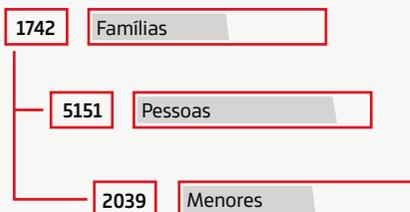
O Programa Intermédio de Apoio Social foi a resposta da Cáritas Portuguesa às solicitações crescentes das Cáritas Diocesanas, procurando complementar as respostas locais. Implementado com fundos próprios, decorreu durante 10 semanas, de 22 de abril a 30 de junho e desenvolveu-se em duas linhas de atuação de emergência:

- Disponibilização de vales para aquisição de alimentos e bens essenciais
- Apoios financeiros pontuais urgentes.

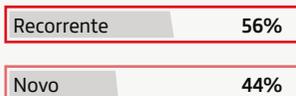
 Neste programa foram abrangidas **5 958 pessoas*** e teve um grau de execução de **85%**.



Vales para aquisição de alimentos e bens essenciais :



Pedidos de Apoio:



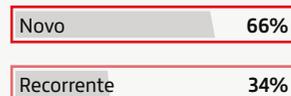
Tipo de Apoio:



Apoios pontuais urgentes :



Pedidos de Apoio:



Famílias por nacionalidade :



Portugal:	243
Brasil:	18
Angola:	11
Índia:	9
Guiné-Bissau:	5
S. Tomé e Príncipe:	5
Cabo-Verde:	4
Roménia:	4
Síria:	3
Perú:	3
Moldávia :	2
Ucrânia:	2
Marrocos:	2
Venezuela:	2
Colômbia:	1
Cuba:	1
França:	1
Guiné Conacri:	1
Gâmbia:	1
Paquistão:	1
Iraque:	1
Nepal:	1
Bulgária:	1

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

* Aguardam-se 3 relatórios finais.

14.3 CAMPANHA “VAMOS INVERTER A CURVA DA POBREZA EM PORTUGAL”

Passado o período inicial da resposta da rede nacional Cáritas e o período de Programa Intermédio foi lançada, no dia 11 de junho (dia do Corpo de Deus), uma terceira fase de atuação através da campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza em Portugal”, que se desenvolveu em duas linhas: angariação e implementação.

Para a angariação foi implementado o conceito “heróis doar” que se desenvolveu em diversas peças de comunicação e teve um logotipo próprio. Esta fase durou até 31 de dezembro de 2020.



Na linha implementação, foram identificados **4 eixos de atuação:**

- 1) Apoio de primeira linha;
- 2) Apoio de Recuperação Socio Económica Inclusiva;
- 3) Apoio à capacitação da estrutura social da rede nacional Cáritas;
- 4) Apoio à rede Cáritas Internacional. Tendo em conta a dinâmica de angariação da campanha, foram implementadas ações no eixo 1, 3 e 4.

EIXO 1

O **eixo 1)** apoio de primeira linha, foi a continuidade do Programa Intermédio de Apoio Social que se concretizou na disponibilização de vales para aquisição de alimentos e bens essenciais e em apoios financeiros pontuais urgentes. Neste eixo, que se prolongou até 28 de fevereiro de 2021, foram abrangidas **3 608 pessoas***.

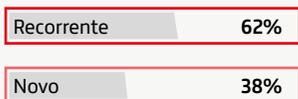
* Aguardam-se 11 relatórios de execução.

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

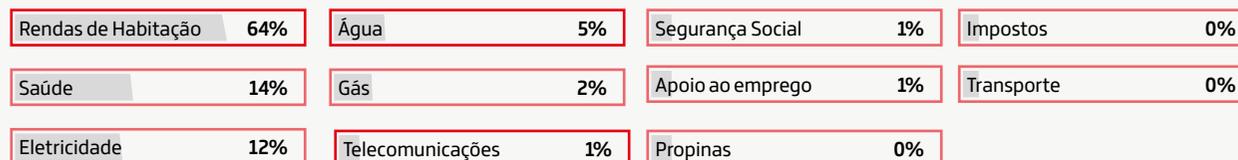
Vales para aquisição de alimentos e bens essenciais :



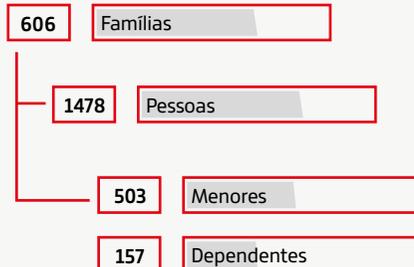
Pedidos de Apoio:



Tipo de Apoio:



Apoios pontuais urgentes :



Pedidos de Apoio:



Famílias por nacionalidade :



Portugal:	447
Brasil:	44
Angola:	18
Cabo-Verde:	16
Índia:	15
Ucrânia:	14
Guiné-Bissau:	10
S. Tomé e Príncipe:	7
Venezuela:	5
Paquistão:	4
Moçambique :	4
Roménia:	3
Inglaterra:	3
Marrocos:	2
Colômbia:	2
Guiné Conacri:	2
Espanha:	2
Moldávia:	1
Bulgária:	1
Bielorrússia:	1
Rússia:	1
Sérvia:	1
África do Sul:	1
Camarões:	1
Serra Leoa:	1

EIXO 3

Para a concretização do **eixo 3** várias Cáritas Diocesanas participaram no webinar “Eletricidade: como poupar e resolver conflitos ou dificuldades”, promovido pela ERSE.



EIXO 4

Relativamente ao **eixo 4**, foi apoiado o projeto “cozinhas comunitárias” da Cáritas Arquidiocesana de Benguela, em Angola, o qual permitiu, durante o mês de dezembro, a 1 807 pessoas terem acesso a uma refeição diária.



01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16



“O meu gesto pelo nosso Portugal”



A FENACAM / Crédito Agrícola, em conjunto com a CONFAGRI / Cooperativas Agrícolas e a Cáritas Portuguesa, mobilizaram esforços e criaram a corrente solidária “O Meu Gesto, Pelo Nosso Portugal” para ajudar a mitigar os efeitos económicos e sociais causados pela pandemia.

Foram angariados recursos financeiros e foram distribuídos os seguintes bens:

Cooperativa	Bem	Quantidade	Cáritas Diocesana
Social e Agroflorestal de Vila Nova de Ceira	Mel	240 frascos	Coimbra
Proleite - Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite	Leite	740 l	Aveiro
Cooperativa Agrícola de Vila do Conde	Leite	60 l	Porto e Braga
Agrícola Sabodouro	Azeite	100 l	Bragança-Miranda

Iniciativas de empresas:

Empresas	Tipo de apoio
DIA	132 toneladas de produtos alimentares
LUSO	
MERCADONA	
DELTA	Publicidade
CNE	Insignias
NUDEMASK	Venda de máscaras reutilizáveis
PLURAL	Corrida Solidária
ITSHOES	Sacos de pano
LIFECOOLER	Venda do pack Lifecooler “Obrigado aos nossos Super-Heróis”
SANTANDER	Vales
EDP	Vales
PANIDOR	300 kg de pão
LA ROCHE-POSAY	30 mil euros em produtos + 12 tablets
MERCADONA	16 toneladas de bens alimentares
ON-QUEST	Álcool gel + desinfetante de superfícies
SANTOS E VALES	Transporte de bens doados
TAP	Transporte de bens doados

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16



15

Cáritas é

partilha.

ANEXO

CONCLUSÕES

CONSELHO GERAL DA CARITAS PORTUGUESA

21 de novembro 2020

No dia 21 de novembro, reuniu, por meios telemáticos, o Conselho Geral da Cáritas Portuguesa tendo estado representadas 19 das 20 Cáritas Diocesanas que constituem a rede nacional.

José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que preside ao Conselho Geral, dirigiu aos presentes uma mensagem de felicitação pelo trabalho que a rede nacional Cáritas tem desenvolvido na resposta aos desafios colocados pela Pandemia lembrando que “esta é a hora da Cáritas!”

Deixou ainda uma palavra de felicitação à direção da Cáritas Portuguesa e do Conselho Fiscal que terminam os seus mandatos. Um triénio desafiante ao qual foi possível dar respostas concretas. D. José Traquina renovou as palavras de louvor deixadas pelos Bispos de Portugal, ao Prof. Eugénio Fonseca e saudou a presidente nomeada, Rita Valadas.

O Conselho saudou também o novo presidente e direção da Cáritas Diocesana de Coimbra, reconhecendo

e agradecendo o trabalho realizado pelo anterior presidente Pe. Luís Costa.

Depois de apresentado, discutido em grupos de trabalho e esclarecidas dúvidas, foi aprovado o Plano de Atividades e Calendário da Cáritas Portuguesa, que durante o ano de 2021, irá procurar responder às necessidades e circunstâncias que advêm da missão da Cáritas em Portugal. Foi também aprovado o Orçamento Previsional para 2021.

Foi feito um diagnóstico da situação pandémica e socioeconómica do país, a partir do Coordenador Nacional das Emergências da Cáritas, Duarte Caldeira, que destacou algumas linhas de ação para o trabalho a ser realizado no futuro próximo: intensificar a formação com o objetivo de apoiar as tomadas de decisão; manter o espírito de coesão e união de esforços com forte sentido de organização; manter a serenidade assegurando a confiança nas instituições; desenvolver estratégias de criatividade e união de recursos e competências para a resposta aos efeitos socioeconómicos.

A Cáritas irá assinalar o seu 65º aniversário durante o ano de 2021 e nesse sentido a Semana Nacional Cáritas, a assinalar de 1 a 7 de março, terá com tema “65 Anos – Cáritas o Amor que Transforma”.

A acompanhar os trabalhos do Conselho Geral da Cáritas esteve a presidente nomeada Rita Valadas que saudou os presentes e renovou o seu compromisso com o serviço e missão da Cáritas.

D. José Traquina terminou os trabalhos deixando aos presentes o verbo “escutar” como chave de leitura para os tempos que se aproximam. A escuta ativa, serena e de confiança que permitirá viver com prudência, mas respondendo às necessidades daqueles que mais precisam: “a Cáritas será sempre o rosto e o coração da Igreja no mundo.”



16

Cáritas é

proteção.

RELATÓRIO DE CONTAS

Os Estatutos da Cáritas Portuguesa, nos termos da alínea b) do artigo 13º, determinam que a Direção elabore anualmente e submeta a parecer do Conselho Fiscal o Relatório e Contas de Gerência. No cumprimento da referida disposição Estatutária e da Lei, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante para uma melhor compreensão e análise. Para além da informação legalmente exigida, integrante do Anexo, apresentamos informação complementar, que permite um maior detalhe das contas que se apresentam e que resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento aprovados para 2020.

16.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A) ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

O Balanço da Cáritas Portuguesa apresenta algumas alterações que merecem realce em relação ao ano anterior, no Ativo Corrente e nos Fundos Patrimoniais, como a seguir se apresenta:

Rubricas	2020		2019		Variação
	Valor	%	Valor	%	Valor
ACTIVO					
Ativos fixos tangíveis	9 995 696,57	65,03%	10 055 802,21	62,83%	-60 105,64
Ativos intangíveis		0,00%	7 022,19	0,04%	-7 022,19
Investimentos financeiros	1 995,77	0,013%	1 956,16	0,012%	39,61
Ativo não corrente	9 997 692,34		10 064 780,56		-67 088,22
Inventários	29 915,66	0,19%	27 238,74	0,17%	2 676,92
Créditos a receber	196 529,06	1,28%	201 569,34	1,26%	-5 040,28
Estado e outros entes públicos	1 311,36	0,01%	1 712,46	0,01%	-401,10
Diferimentos	31 328,81	0,20%	65 210,68	0,41%	-33 881,87
Outros ativos financeiros	1 656 602,98	10,78%	1 870 989,35	11,69%	-214 386,37
Caixa e depósitos bancários	3 456 878,70	22,49%	3 773 674,12	23,58%	-316 795,42
Ativo corrente	5 372 566,57		5 940 394,69		-567 828,12
TOTAL DO ATIVO	15 370 258,91	100%	16 005 175,25	100%	-634 916,34

Euros

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

Nos Ativos Fixos Tangíveis, verificou-se um pequeno aumento na rubrica Equipamento administrativo, resultante da aquisição de alguns equipamentos informáticos durante o ano. As depreciações do exercício ascenderam a um montante de 149.380,64€ sendo grande parte deste valor (139.213,08€) referente a Edifícios e Outras Construções. Este elevado valor de depreciações influencia significativamente o resultado líquido, conforme veremos mais adiante. Ainda nos Ativos Fixos Tangíveis, destaque para 86.926,42€ incluídos na rubrica Ativos Fixos Tangíveis em Curso, referente aos trabalhos que estão a decorrer no âmbito do projeto de remodelação do Edifício da Av. da República, 84. Quanto aos Ativos Intangíveis, apenas a registar amortizações neste exercício no montante de 7.022,19€, ficando totalmente amortizados.

No Ativo Corrente destaque para uma ligeira diminuição dos Créditos a Receber, em comparação com 2019, resultante da liquidação de saldos pendentes por parte das Cáritas Diocesanas e da rubrica de Diferimentos, com uma redução de 33.881,87€. Destaque ainda para uma diminuição da rubrica Outros Ativos Financeiros, resultante por um lado do vencimento e/ou desvalorização de alguns investimentos financeiros (-117.574,87€) e por outro dos montantes inscritos em Outras Contas a Receber (-98.650,45€) entretanto recebidos durante o ano. Também a rubrica Caixa e Depósitos Bancários apresenta uma redução significativa (-316.795,42€), resultante das necessidades de tesouraria da Cáritas Portuguesa para a sua atividade.

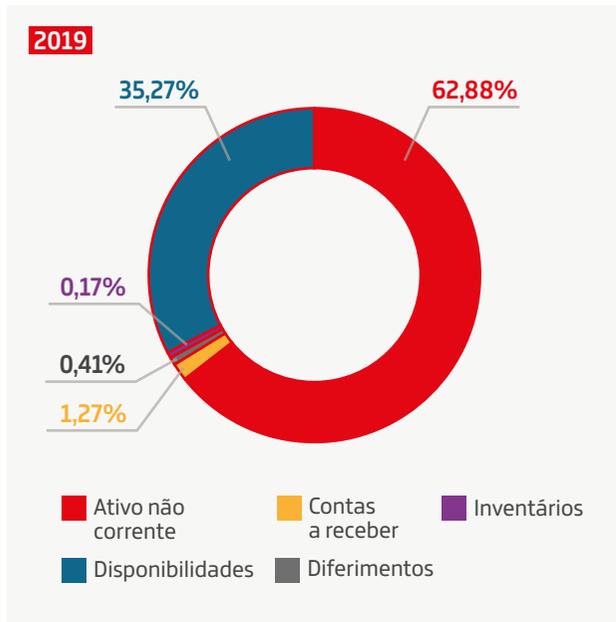
Rubricas	2020		2019		Variação
	Valor	%	Valor	%	Valor
FUNDOS PATRIMONIAIS					
Fundos	58 734,00	0,38%	58 734,00	0,37%	0,00
Reservas legais	3 789 953,74	24,74%	3 789 953,74	23,84%	0,00
Resultados transitados	2 059 503,32	13,45%	2 637 790,03	16,60%	-578 286,71
Excedentes de revalorização	9 380 783,48	61,25%	9 380 783,48	59,02%	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios	27 298,21	0,18%	27 298,21	0,17%	0,00
Fundos	15 316 272,75	100%	15 894 559,46	100%	-578 286,71
Resultado líquido do período	-344 858,72		-578 286,71		233 427,99
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	14 971 414,03		15 316 272,75		-344 858,72
PASSIVO					
Passivo corrente:					
Fornecedores	12 002,66	3,01%	30 803,90	4,47%	-18 801,24
Estado e outros entes públicos	12 558,66	3,15%	8 417,78	1,22%	4 140,88
Diferimentos	21 742,32	5,45%	210 234,55	30,52%	-188 492,23
Outros passivos correntes	352 541,24	88,39%	439 446,27	63,79%	-86 905,03
TOTAL DO PASSIVO	398 844,88	100%	688 902,50	100%	-290 057,62

Quanto aos Fundos Patrimoniais, regista-se uma diminuição de 578.286,71€ na rubrica Resultados Transitados, em relação a 2019, que resulta do resultado líquido negativo do exercício de 2019.

No Passivo, a Cáritas Portuguesa apenas apresenta Passivo Corrente. Neste, importa destacar a redução das dívidas a fornecedores, em 18.801,24€, sendo o valor em dívida residual, e que resulta da atividade corrente. Temos ainda uma redução do saldo da rubrica Diferimentos em 188.492,23€, em virtude do grau de execução dos

projetos financiados, “MIND” (que terminou no final deste ano) e “Cáritas Lusófonas em Rede – Inovar para o Impacto”, com final previsto para o primeiro semestre de 2021. Por último, temos também uma diminuição do saldo na rubrica Outros Passivos Correntes no montante de 86.905,03€. Importa destacar o peso que tem nesta redução a execução do apoio a Moçambique que tem vindo a acontecer, resultante da campanha de angariação de fundos “Cáritas Ajuda Moçambique”, que foi especializado em anos anteriores, e estava inscrito nesta rubrica, entre outros.

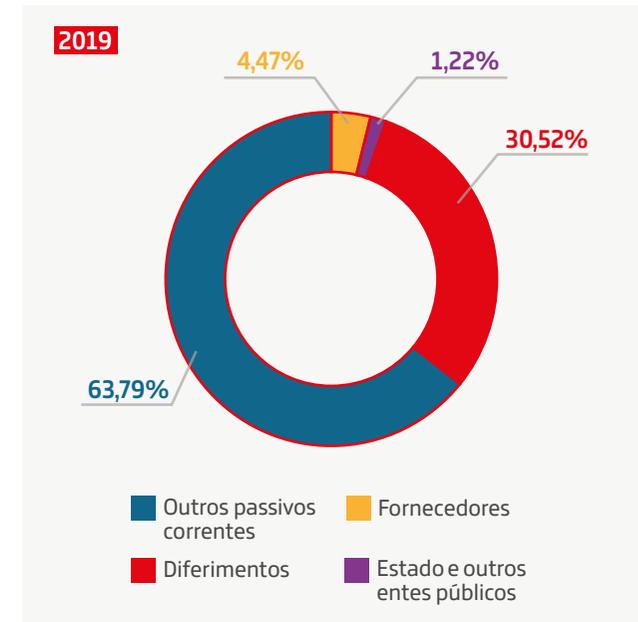
B) ESTRUTURA DO ATIVO



C) ESTRUTURA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS



D) ESTRUTURA DO PASSIVO CORRENTE



01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

E) ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
POR NATUREZAS

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2020

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas de mercadorias	8	8 064,67	7 628,93
Subsídios, doações e legados à exploração	10 / 12	1 157 936,32	1 143 405,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-858,08	-957,33
Fornecimentos serviços externos	13	-474 109,28	-573 352,78
Gastos com pessoal	14	-385 804,10	-359 537,36
Aumentos / Reduções de Justo Valor	4	-69 827,91	-5 966,53
Outros Rendimentos e Ganhos	15	629 262,65	390 841,47
Outros Gastos e Perdas	12 / 16	-1 079 784,57	-1 048 830,83
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-215 120,30	-446 768,54
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 / 6	-156 402,83	-164 980,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-371 523,13	-611 748,98
Juros e Rendimentos Financeiros Obtidos	8	26 664,41	33 462,27
Juros e Gastos Financeiros Suportados			
Resultados antes impostos		-344 858,72	-578 286,71
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-344 858,72	-578 286,71

RENDIMENTOS

Relativamente aos Rendimentos obtidos no ano de 2020, as grandes rubricas apresentadas no quadro abaixo, perfazem um total de 1.821.928,05€:

Euros

Rendimentos	2019	Varição 2019/2020	2020	Orçamentado 2020	Desvio face ao orçamento
Vendas de mercadorias	7 628,93	435,74	8 064,67	15 000,00	-6 935,33
Donativos e legados à exploração	912 153,21	57 290,88	969 444,09	793 339,14	176 104,95
Subsídios e Doações	231 252,68	-42 760,45	188 492,23	257 643,51	-69 151,28
Outros Rendimentos e Ganhos	390 841,47	238 421,18	629 262,65	244 581,61	384 681,04
Juros e Rendimentos Financeiros Obtidos	33 462,27	-6 797,86	26 664,41	29 142,86	-2 478,45
TOTAL	1 575 338,56	246 589,49	1 821 928,05	1 339 707,12	482 220,93

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

Os Rendimentos de 2020 registaram uma variação positiva de 246.589,49€ face a 2019, o que representa um aumento de 15,65%. Em relação aos valores orçamentados os rendimentos apresentam um desvio positivo de 35,99% (482.220,93€).

O aumento verificado nos Rendimentos é resultado da rubrica “Donativos e Legados à Exploração” e é justificado, em grande parte, pelos resultados da Campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” que angariou 359.297,52€ dos donativos para apoios internacionais no montante de 189.458,37€ , e de donativos para a sustentabilidade da organização, de 232.188,72€.

Destaque ainda para subsídios a fundo perdido recebidos, no montante de 188.492,23€, referentes aos projetos financiados que se encontravam em curso. Sublinhe-se que o projeto MIND terminou no final de 2020.

A rubrica Vendas de Mercadorias diz respeito, na totalidade, à Editorial Cáritas e à comercialização dos seus livros. Apresenta um montante de 8.064,67€ o que representa 0,44% do total dos rendimentos da Cáritas Portuguesa. Esta rubrica registou uma variação positiva face ao ano de 2019 de 435,74€ e um desvio face ao valor orçamentado de -6.935,33€.

Os Donativos, que em 2020 atingiram um montante de 969.444,09€, têm um peso de 53,21% nos rendimentos totais da Organização e apresentam uma variação positiva face ao ano de 2019 de 57.290,88€.

Euros					
Rendimentos	2019	Varição 2019/2020	2020	Orçamentado 2020	Desvio face ao orçamento
Vendas de mercadorias	7 628,93	435,74	8 064,67	15 000,00	-6 935,33
Donativos e legados à exploração	912 153,21	57 290,88	969 444,09	793 339,14	176 104,95
Subsídios e Doações	231 252,68	-42 760,45	188 492,23	257 643,51	-69 151,28
Subsídios recebidos	231 252,68	-42 760,45	188 492,23	257 643,51	-69 151,28
Doações					
Outros Rendimentos e Ganhos	390 841,47	238 421,18	629 262,65	244 581,61	384 681,04
Material Campanhas	110 479,75	57 715,67	168 195,42	152 500,00	15 695,42
Rendas	90 852,00	-31 752,00	59 100,00	7 500,00	51 600,00
Consiguação de IRS	74 426,53	3 001,41	77 427,94	74 342,72	3 085,22
Receita Campanhas Dioceses	95 468,02	86 188,69	181 656,71		181 656,71
Correções períodos anteriores	10 827,50	19 812,74	30 640,24		30 640,24
Outros Rendimentos e Ganhos	8 787,66	103 454,68	112 242,34	10 238,89	102 003,45
Juros e Rendi Financeiros Obtidos	33 462,27	-6 797,86	26 664,41	29 142,86	-2 478,45
TOTAL	1 575 338,56	246 589,49	1 821 928,05	1 339 707,12	482 220,93

Em comparação com o valor orçamentado, esta rubrica apresenta um desvio positivo de 176.104,95€. Este resulta essencialmente da Campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”, que superou o orçamentado para campanhas. Quanto aos Subsídios e Doações, apresentam no ano em análise o valor de 188.492,23€, 10,35% do total de rendimentos de 2020. Este valor resulta na sua totalidade de subsídios recebidos no âmbito dos seguintes projetos financiados e imputado neste exercício:

Euros	
Projetos	Subsídios de outras entidades Valor imputado ao período
Subsídios recebidos	
Projeto Mind	113 113,59
Projeto Cáritas Lusófonas em Rede	75 378,64
TOTAL	188 492,23

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

Em comparação com o valor orçamentado, esta rubrica Subsídios Recebidos apresenta um desvio de -69.151,28€. Este desvio deveu-se ao facto da execução do projeto Cáritas Lusófonas em Rede ter sido prolongada para 2021, o que fez com que as verbas previstas para 2020, não sendo imputadas no referido ano, tenham transitado para o ano seguinte.

A rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, que apresenta um montante em 2020 de 629.262,65€, tem um peso de 34,54% nos rendimentos totais da organização e apresenta uma variação positiva, face ao ano de 2019, de 238.421,18€ e um desvio face ao orçamentado de mais 384.681,04€. De seguida apresentamos as diferentes áreas de onde resulta o montante desta rubrica e ainda os desvios face a 2019 e sua justificação:

Material Campanhas

Valores referentes aos materiais faturados às Cáritas Diocesanas para as Campanhas anuais (velas da Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” e restantes materiais de apoio à divulgação destas), com um montante em 2020 de 168.195,42€, e com uma variação face ao ano de 2019 de mais 57.715,67€;

Rendas

Valor referente ao Arrendamento de alguns imóveis da Cáritas Portuguesa (Comércio da Rua dos Jerónimos e prédio rústico de São Julião do Tojal) com um montante em 2020 de 59.100,00€, e com uma variação face ao ano de 2019 de menos 31.752,00€, resultante do fim de alguns

arrendamentos no Edifício Av. da República, 84, devido à remodelação que este imóvel vai sofrer, e à necessidade por isso de ficar devoluto;

Consignações de IRS

Valor angariado no âmbito dos “0,5% da Consignação de IRS e IVA” referente ao ano de 2018 e que foi recebido em 2020, 77.427,94€, o que resulta num aumento face ao ano de 2019 de 3.001,41€. Este aumento resulta da maior divulgação desta campanha em termos de comunicação por parte da Cáritas Portuguesa, de modo a conseguir melhores resultados;

Receitas Campanhas Diocesanas

Esta rubrica inclui os valores referentes à Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz” correspondente aos 35% das verbas angariadas pelas Cáritas Diocesanas e o valor da venda no Pingo Doce. Inclui igualmente os 10% do valor do Peditório Nacional da Cáritas. O montante destas receitas no ano em análise é de 181.656,71€, e apresenta um aumento face ao ano de 2019 de 95.468,02€. Este aumento resulta do facto de tanto os 35% das verbas angariadas pelas Cáritas Diocesanas como o valor da venda das velas no Pingo Doce só ter sido apurado já em 2020, embora ainda referente à Campanha de 2019;

Correções Períodos Anteriores

Esta apresenta um montante em 2020 de 30.640,24€ valor superior ao de 2019, em 19.812,74€ e que resulta de movimentos contabilísticos ocorridos no presente ano, mas que reportaram a 2019;

Outros Rendimentos e Ganhos

Apresenta em 2020 um valor de 112.242,34€, valor superior ao de 2019, em 103.454,68€, que resulta em grande parte do apoio recebido da Cáritas de Macau, 107.331€.

Por último, em termos de Rendimentos, temos ainda a rubrica **Juros e Financiamentos Obtidos**, com um montante em 2020 de 26.664,41€ que tem um peso de 1,46% nos rendimentos totais da organização e apresenta uma variação face ao ano de 2019 de -6.797,86€. Este desvio deveu-se por um lado à fraca remuneração das aplicações financeiras que a instituição possui, pois são investimentos financeiros conservadores e sem risco e que têm cada vez mais baixas taxas remuneratórias, e por outro ao vencimento de outras sem novo investimento com igual remuneração.

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

GASTOS

No que aos gastos efetuados no ano de 2020 diz respeito, as rubricas com maior realce apresentadas no quadro abaixo, perfazem um total de 2.166.786,77€:

Gastos	2019	Variação	2020	Orçamentado	Desvio face ao orçamento
		2019/2020		2020	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	957,33	-99,25	858,08	9 000,00	-8 141,92
Fornecimentos serviços externos	573 352,78	-99 243,50	474 109,28	541 677,81	-67 568,53
Gastos com pessoal	359 537,36	26 266,74	385 804,10	362 869,18	22 934,92
Depreciações e amortizações	164 980,44	-8 577,61	156 402,83	34 089,00	122 313,83
Outros Gastos e Perdas	1 048 830,83	30 953,74	1 079 784,57	255 925,72	823 858,85
Aumentos / Reduções de Justo Valor	5 966,53	63 861,38	69 827,91		
Gastos Financeiros Suportados					
TOTAL	2 153 625,27	13 161,50	2 166 786,77	1 203 561,71	893 397,15

Os Gastos ocorridos em 2020 comparativamente aos de 2019 registaram um aumento de 13.161,50€, o que representa mais 0,61%. Este aumento verificado resulta das rubricas Gastos com Pessoal, Outros Gastos e Perdas e Aumentos/reduções de Justo Valor. Na explicação detalhada destas rubricas encontra-se justificado este aumento em cada uma delas.

Há, no entanto, a considerar que se encontram incluídos gastos referentes à execução dos projetos financiados, “MIND” e “Cáritas Lusófonas em Rede”, no montante total de 235.159,65€, assim distribuídos:

Gastos	Euros		Total
	Projeto MIND	Projeto Cáritas Lusófonas em Rede	
Fornecimentos serviços externos	53 135,12	82 796,62	135 931,74
Gastos com pessoal	62 162,04	36 864,51	99 026,55
Outros		201,36	201,36
TOTAL	115 297,16	119 862,49	235 159,65

Importa ainda analisar os **Custos Fixos**, de modo a aferir qual o seu peso e evolução na estrutura de gastos total. Analisámos estes custos sob dois prismas, na sua totalidade e excluindo os gastos com pessoal. No primeiro, verificamos uma diminuição em comparação com os valores de 2019, em 5.419,59€ (-0,98%). Na segunda análise, retirando os gastos com o pessoal, verifica-se uma redução dos Custos Fixos em comparação com 2019, em -31.686,33€, o que se traduz em -16,33%, a que não é alheio a Pandemia provocada pelo Covid-19, que resultou no cancelamento de inúmeras atividades presenciais e de outras que acabaram por ser substituídas por videoconferência.

Detalhadamente, temos:

	Euros			Variação
	2019	2020		
Custos Fixos				
Sem RH	194 070,44	162 384,11	-31 686,33	-16,33%
Com RH	553 607,80	548 188,21	-5 419,59	-0,98%

Fazendo a comparação entre os gastos realizados e os orçamentados, no ano 2020, temos uma variação de mais 96,78% (893.397,15€) dos gastos efetuados face aos orçamentados. Este elevado desvio resulta por um lado do aumento das Depreciações e Amortizações, e por outro da distribuição de donativos ter sido muito superior ao previsto, resultante, principalmente da ajuda no âmbito das necessidades resultantes da Pandemia, através dos programas PIAS e Eixo-1 (incluía pedidos de apoio pontuais monetários e distribuição de vales alimentares), mas também de outros apoios nacionais e internacionais no âmbito da missão da Cáritas Portuguesa, totalizando 830.400,07€. Na explicação detalhada destas rubricas serão apresentados em pormenor os números que justificam esta grande variação entre os gastos realizados e orçamentados.

CMVMC

CMVMC	2019	Variação	2020	Orçamentado	Desvio face ao orçamento
		2019/2020		2020	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	957,33	-99,25	858,08	9 000,00	-8 141,92

As mercadorias vendidas e matérias consumidas dizem respeito na totalidade à comercialização dos livros da Editorial Cáritas. Apesar das vendas apresentarem um ligeiro aumento face a 2019, o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas apresentam uma redução devido ao aumento do inventário.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Euros

Fornecimentos e serviços externos	2019	Variação 2019/2020	2020	Orçamentado 2020	Desvio face ao orçamento
Subcontratos	408,36	-408,36			
Serviços especializados	434 608,44	-36 476,37	398 132,07	413 663,44	-15 531,37
Formação					
Edição	2 706,00	15 860,85	18 566,85	7 593,70	10 973,15
Dioceses					
Contabilidade e auditoria	30 996,00	-246,00	30 750,00	39 899,09	-9 149,09
Publicidade	45 598,25	-19 996,12	25 602,13	100,00	25 502,13
Vigilância e segurança	5 523,33	-5 523,33			
Conservação e reparação	9 918,92	-2 537,41	7 381,51	7 627,04	-245,53
Informática	21 847,73	-4 472,27	17 375,46	3 876,00	13 499,46
Aquisição de velas	104 244,50	999,81	105 244,31	177 600,00	-72 355,69
Serviços bancários	3 284,54	246,61	3 531,15	66,77	3 464,38
Projeto Camões	88 252,15	-18 113,95	70 138,20		70 138,20
Honorários	46 240,22	-964,63	45 275,59	32 328,00	12 947,59
Outros Serviços Especializados	75 996,80	-1 729,93	74 266,87	144 572,84	-70 305,97
Materiais	17 603,51	-5 489,55	12 113,96	3 151,40	8 962,56
Material Escritório e Documentação	10 382,94	-6 451,16	3 931,78	1 267,13	2 664,65
Ferramentas e utensílios	4 644,86	3 507,85	8 152,71	1 824,27	6 328,44
Outros	2 575,71	-2 546,24	29,47	60,00	-30,53
Energia e fluídos	14 742,64	-2 853,27	11 889,37	15 867,36	-3 977,99
Eletricidade	3 858,99	1 997,78	5 856,77	4 279,60	1 577,17
Combustíveis	8 664,87	-5 231,06	3 433,81	10 033,14	-6 599,33
Outros	2 218,78	380,01	2 598,79	1 554,62	1 044,17
Deslocações, estadas e transportes	55 493,36	-31 963,15	23 530,21	70 804,07	-47 273,86
Comedorias e Estadas	52 507,26	-40 197,61	12 309,65	27 458,48	-15 148,83
Quilómetros em carro próprio	758,42	-659,42	99,00	2 880,00	-2 781,00
Transporte de mercadorias	2 227,68	8 893,88	11 121,56	1 450,00	9 671,56
Outras deslocações e estadas				39 015,59	-39 015,59
Serviços diversos	50 496,47	-22 052,80	28 443,67	38 191,54	-9 747,87
Rendas de Instalações	3 600,00		3 600,00	17 800,00	-14 200,00
Despesas de representação	10 302,78	-9 250,33	1 052,45		1 052,45
Despesas de Comunicação	13 090,79	-375,58	12 715,21	9 676,91	3 038,30
Seguros	12 104,53	-7 108,68	4 995,85	4 712,65	283,20
Outros Fornecimentos e Serviços	11 398,37	-5 318,21	6 080,16	6 001,98	78,18
TOTAL	573 352,78	-99 243,50	474 109,28	541 677,81	-67 568,53

Os Gastos incluídos na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos apresentam, em 2020, uma redução de 99.243,50€ (-17,31%), face aos montantes de 2019. Já em relação aos valores orçamentados estes apresentam um desvio de -12,47% (-67.568,53€).

Esta rubrica inclui fundamentalmente os Custos Fixos da organização (contabilidade e auditoria, conservação e reparação, combustíveis, eletricidade, comunicação, serviços especializados prestados por outras entidades, etc.) e gastos para a execução dos projetos financiados.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

Em seguida analisam-se as despesas incluídas nesta rubrica que apresentam maiores variações em relação ao ano de 2019, expondo as razões para essa variação:

Edição

Esta rubrica apresenta uma variação de mais 15.860,85€, em relação a 2019, resultante dos gastos com a produção de um documentário no âmbito do projeto MIND (12.238,50€) e que foi financiado por este; a restante variação resulta também de materiais que foi necessário produzir para o referido projeto;

Publicidade

Registou uma diminuição de 2019 para 2020, de 19.996,12€, devido ao Projeto “MIND” terminar no final de 2020. Em relação ao desvio face ao orçamentado, temos mais 25.502,13€, resultante em parte de uma reorganização orçamental do Projeto “MIND” que fez com que as atividades fossem alteradas face ao previsto;

Projeto Cáritas Lusófonas em Rede

O valor incluído nesta rubrica diz respeito às verbas transferidas para os parceiros de implementação do projeto “Cáritas Lusófonas em Rede” em Angola, FEC e Cáritas Angola;

Honorários

Esta linha apresenta uma pequena variação de -964,63€ face ao ano anterior. Nesta rubrica estão incluídas as avenças jurídica, 3.321,00€, com a designer, 32.472,00€, e com a designer dos livros da Editorial, 6.563,80€, uma acessória jurídica especializada, 1.845,00€, e um serviço pontual de portaria na avenida da República (substituição durante o período de férias), 673,79€, e serviços de apoio logístico no âmbito do MIND;

Outros Serviços Especializados

Esta linha apresenta um valor de 74.266,87€, que reflete uma variação em comparação com 2019 de -1.729,93€. Do total de gastos desta linha destaque para os mais significativos: Auditoria aos apoios concedidos às vítimas dos incêndios de 2017 (41.754,42€), a auditoria no âmbito do Projeto Cáritas Lusófonas em Rede (5.658,00€), a tradução de um livro da Editorial Cáritas (2.000,00€), assessoria de imprensa no âmbito da campanha 10 milhões de Estrelas (5.904,00€), serviços diversos de audiovisual (1.273,67€) e consultadoria (5.656,45€), impressão de materiais para campanhas (3.510,69€);

Materiais

Nesta rubrica, temos uma diminuição de 31,18% face a 2019 (-5.489,55€), resultante de não ter sido necessário adquirir tantos materiais para os projetos face ao ano anterior, também devido à Pandemia. Nesta rubrica destaque para a linha “Ferramentas e Utensílios” em que houve um aumento de gastos face a 2019, em virtude da aquisição das estantes para o arquivo histórico da Cáritas, no montante de 6.715,91€, e também de uma obra de canalização no local do arquivo;

Energia e fluidos

A variação desta rubrica face a 2019 é de -19,35% (-2.853,27€), sendo mais significativa ao nível da linha dos combustíveis, -5.231,06€. Esta diminuição resulta em grande parte da Pandemia e por consequência da redução das deslocações de trabalho às Cáritas Diocesanas;

Deslocações, estadas e transportes

Esta apresenta uma redução de gastos face a 2019 de -31.963,15€ (-57,60%). Esta diminuição resulta também da Pandemia, como já vimos em relação aos Combustíveis (ambas estão relacionadas) e por consequência da redução das deslocações de trabalho às Cáritas Diocesanas, incluindo estadas e alimentação;

Serviços diversos

Esta rubrica apresenta uma redução de 43,67% (-22.052,80€), influenciada por uma diminuição de 89,78% das Despesas de Representação e nos Seguros em 58,73%, para o que muito contribuiu o funcionamento em regime de teletrabalho devido à Pandemia provocada pelo COVID-19.

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

GASTOS COM PESSOAL

Euros

Gastos com pessoal	2019	Varição 2019/2020	2020	Orçamentado 2020	Desvio face ao orçamento
Remunerações do pessoal	292 099,46	10 148,90	302 248,36	269 158,02	33 090,34
Encargos sobre remunerações	60 797,87	1 160,26	61 958,13	60 554,98	1 403,15
Seguros de acidentes no trabalho	2 774,05	30,50	2 804,55	2 419,25	385,30
Outras gastos com pessoal	3 865,98	14 927,08	18 793,06	30 736,93	-11 943,87
TOTAL	359 537,36	26 266,74	385 804,10	362 869,18	22 934,92

A rubrica de Gastos com Pessoal registou um aumento de 26.266,74€, 7,31% face a 2019, resultante do facto de terem ocorrido pequenos ajustamentos salariais em alguns vencimentos (9.191,22€), retroativos de subsídio de alimentação (4.089,60€) e compensações por fim de contrato (12.937,52€). Ainda devido à Pandemia houve necessidade de aquisição de EPIs num montante de 293,40€.

Importa referir que do total de Gastos com Pessoal, 99.026,55€ (25,66%) foram financiados pelos projetos MIND (62.162,04€) e Cáritas Lusófonas em Rede (36.864,51€).

Em termos de desvio face ao orçamentado, temos 22.934,92€, resultante das situações acima expostas, em grande parte associadas à saída de um colaborador.

OUTROS GASTOS E PERDAS

Euros

Outros Gastos e perdas	2019	Varição 2019/2020	2020	Orçamentado 2020	Desvio face ao orçamento
Gastos Exercícios Anteriores	5 754,14	-5 196,12	558,02		558,02
Impostos	40 519,56	-5 334,43	35 185,13	33 299,10	1 886,03
Donativos	822 436,41	7 963,66	830 400,07	139 800,00	690 600,07
Despesas formação e projetos					
Quotizações	12 555,00	-3 016,00	9 539,00	11 495,00	-1 956,00
Consignação IRS Dioceses	70 290,45	3 101,87	73 392,32	70 290,45	3 101,87
Outros Gastos e Perdas Diversos	97 275,27	33 434,76	130 710,03	1 041,17	129 668,86
TOTAL	1 048 830,83	30 953,74	1 079 784,57	255 925,72	823 858,85

Esta rubrica de Gastos apresenta, em comparação com 2019, um aumento de 2,95%, (30.953,74€), que resulta por um lado da distribuição de Donativos ter sido superior a 2019 (mais 7.963,66€) e ainda pelo aumento da rubrica Outros Gastos e Perdas Diversos em 34,37% (33.434,76€). No que diz respeito aos Donativos atribuídos, estes totalizaram 830.400,07€ em 2020, dos quais 259.213,45€ em espécie. Os restantes apoios efetuados, de caráter financeiro, tiveram o seguinte destino:

Apoios nacionais no âmbito da pandemia	370.633,23€
Ajuda a Moçambique	55.408,00€
Emergências Internacionais	125.830,53€
Programa "Prioridade às Crianças"	19.314,86€

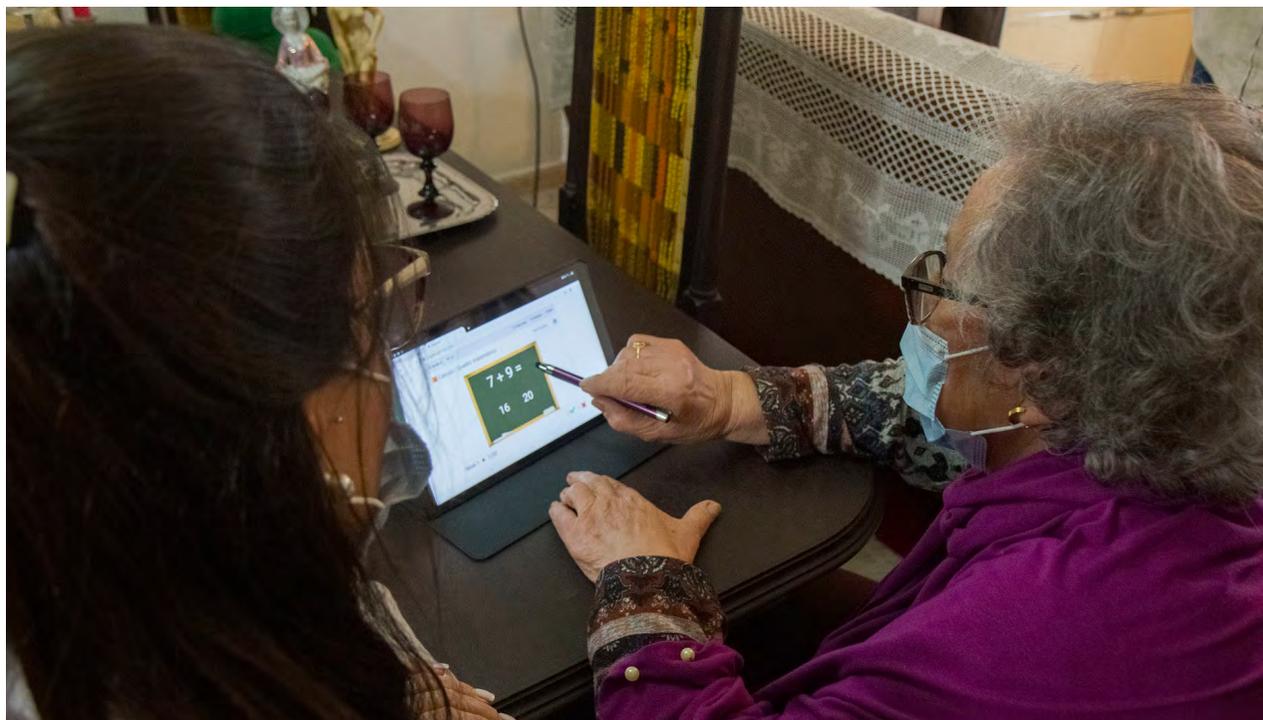
Em termos de Donativos financeiros distribuídos, importa ainda referir que, do total atribuído, 274.314,86€ tiveram origem nos fundos próprios de reserva da Cáritas Portuguesa.

No que respeita aos "0,5% da Consignação de IRS" distribuído às Cáritas Diocesanas que fazem esta campanha através da Cáritas Portuguesa, registou-se um aumento face a 2019, de 4,41%. (3.101,87€). Este aumento resulta da maior divulgação desta campanha em termos de comunicação por parte da Cáritas Portuguesa. Já na rubrica Outros Gastos e Perdas Diversos, verificou-se uma variação positiva de 33.434,76€ face a 2019, que resultou essencialmente do facto de só em 2020 o Pingo Doce ter fechado as contas referentes à venda de velas de 2019 e por esse facto só agora se ter efetuado a distribuição desses montantes pelas Cáritas Diocesanas (87.519,96€).

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

Importa ainda realçar que nesta rubrica encontram-se ainda inscritos 30.000,00€ no âmbito do protocolo celebrado com o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, para esta proceder à organização e tratamento do arquivo histórico da Cáritas Portuguesa, e 12.500,00€ com a Universidade Católica Portuguesa, no âmbito do protocolo celebrado com a Faculdade de Teologia.

Na rubrica Outros Gastos e Perdas houve, um desvio de mais 321,91% (823.858,85€) em 2020 face ao orçamentado. Este considerável desvio deveu-se em grande parte ao aumento dos Donativos atribuídos (desvio de 690.600,07€, face ao orçamentado), que não estava previsto, como já referimos na análise comparativa com 2019. Deveu-se ainda também aos gastos extraordinários já referidos e inscritos na rubrica Outros Gastos e Perdas Diversos (desvio de 129.668,86€).



F) RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício em 2020 foi de -344.858,72€.

O EBITDA (Resultado antes de Depreciações) situou-se em -215.120,30€ e os Juros e Rendimentos Financeiros Obtidos ascenderam a 26.664,41€, o que se traduz num resultado de -188.455,89€. Sublinhe-se que o valor das depreciações (que se situaram em 156.402,83€) se trata de um gasto contabilístico e não de um gasto operacional, que assume atualmente um valor significativo devido à reavaliação dos imóveis.

De modo a enquadrar adicionalmente este resultado, importa começar por referir a diferença entre os gastos efetivos dos projetos financiados que ocorreram em 2020 e o subsídio imputado no mesmo período desses projetos (resultando em gastos de mais 42.998,49€). Depois temos os fundos próprios da Cáritas Portuguesa, doados por esta para apoios no âmbito da sua missão a causas nacionais e internacionais, que contabilisticamente são levados a gastos, mas que não têm contrapartida nos rendimentos neste exercício e que totalizam 274.314,86€. Temos ainda a Auditoria aos apoios, no âmbito dos Incêndios de 2017, e que teve um custo de 41.754,42€. Todos estes valores influenciaram o resultado do exercício corrente e não se encontravam orçamentados para 2020.

16.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Balança em 31 de dezembro de 2020

Euros

Rubricas	Notas	Exercícios	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	9 995 696,57	10 055 802,21
Ativos intangíveis		0,00	7 022,19
Investimentos financeiros		1 995,77	1 956,16
Subtotal		9 997 692,34	10 064 780,56
Ativo corrente			
Inventários	7	29 915,66	27 238,74
Créditos a receber	11.3	196 529,06	201 569,34
Estado e outros entes públicos	11.1	1 311,36	1 712,46
Diferimentos		31 328,81	65 210,68
Outros ativos financeiros	4.1/11.2	1 656 602,98	1 870 989,35
Caixa e depósitos bancários	4	3 456 878,70	3 773 674,12
Subtotal		5 372 566,57	5 940 394,69

Balança em 31 de dezembro de 2020

Euros

Rubricas	Notas	Exercícios	
		2020	2019
TOTAL DO ATIVO		15 370 258,91	16 005 175,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos		58 734,00	58 734,00
Reservas		3 789 953,74	3 789 953,74
Resultados transitados		2 059 503,32	2 637 790,03
Excedentes de revalorização	5.1	9 380 783,48	9 380 783,48
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios		27 298,21	27 298,21
Subtotal		15 316 272,75	15 894 559,46
Resultado líquido do período		-344 858,72	-578 286,71
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		14 971 414,03	15 316 272,75
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.4	12 002,66	30 803,90
Estado e outros entes públicos	11.1	12 558,66	8 417,78
Diferimentos	11.5	21 742,32	210 234,55
Outros passivos correntes	11.6	352 541,24	439 446,27
Subtotal		398 844,88	688 902,50
TOTAL DO PASSIVO		398 844,88	688 902,50
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		15 370 258,91	16 005 175,25

O Contabilista Certificado, A Direção,



Luís Caeiro



Presidente, Rita Valadas Marques



Tesoureiro, Nuno Alves

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16



Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2020

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Notas	2020	2019
Rendimentos e Gastos			
Vendas de mercadorias	8	8 064,67	11 552,84
Subsídios, doações e legados à exploração	10 / 12	1 157 936,32	540 329,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-858,08	-3 615,58
Fornecimentos serviços externos	13	-474 109,28	-505 338,24
Gastos com pessoal	14	-385 804,10	-351 730,53
Aumentos / Reduções de Justo Valor	4	-69 827,91	-47 942,12
Outros Rendimentos e Ganhos	15	629 262,65	445 119,93
Outros Gastos e Perdas	12 / 16	-1 079 784,57	-558 690,16
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-215 120,30	-446 768,54
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5/6	-156 402,83	-164 980,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-371 523,13	-611 748,98
Juros e Rendi Financ. Obtidos	17	26 664,41	33 462,27
Juros e Gastos Financ. Suportados			
Resultados antes impostos		-344 858,72	-578 286,71
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-344 858,72	-578 286,71

O Contabilista Certificado, A Direção,

Luís Caeiro

Luís Caeiro

Rita Valadas Marques

Presidente, Rita Valadas Marques

Nuno Alves

Tesoureiro, Nuno Alves

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2020

RUBRICAS	Euros	
	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	417 039,66	242 978,11
Pagamentos de subsídios	-130 119,96	-43 650,00
Pagamentos de Apoios	-469 659,61	-567 033,36
Pagamentos a fornecedores	-492 910,52	-592 300,17
Pagamentos ao pessoal	-385 804,10	-359 537,36
Caixa gerada pelas operações	-1 061 454,53	-1 319 542,78
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	-651 409,08	-431 629,32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-1 712 863,61	-1 751 172,10
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-89 275,00	-108 393,75
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	749 851,00	968 108,00
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	26 664,41	33 462,27
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	687 240,41	893 176,52
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		

RUBRICAS	Euros	
	2020	2019
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações	708 827,78	907 105,25
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	708 827,78	907 105,25
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-316 795,42	49 109,67
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 773 674,12	3 724 564,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 456 878,70	3 773 674,12

O Contabilista Certificado, A Direção,



Luís Caeiro



Presidente, Rita Valadas Marques



Tesoureiro, Nuno Alves

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais em 31 dezembro de 2019

Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe						
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	58 734,00	3 789 953,74	3 099 513,80	9 380 783,48	27 298,21	-461 723,77	15 894 559,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-461 723,77			461 723,77	
	2			-461 723,77			461 723,77	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						-578 286,71	-578 286,71
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						-116 562,94	-578 286,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	5							
RESULTADO NO FIM DO PERÍODO 2019	6=1+2+3+5	58 734,00	3 789 953,74	2 637 790,03	9 380 783,48	27 298,21	-578 286,71	15 316 272,75

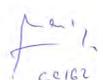
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais em 31 dezembro de 2020

Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe						
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	58 734,00	3 789 953,74	2 637 790,03	9 380 783,48	27 298,21	-578 286,71	15 316 272,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3 / 12			-578 286,71			578 286,71	
	7							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						-344 858,72	-344 858,72
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						233 427,99	-344 858,72
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	10							
RESULTADO NO FIM DO PERÍODO 2020	11=6+7+8+10	58 734,00	3 789 953,74	2 059 503,32	9 380 783,48	27 298,21	-344 858,72	14 971 414,03

O Contabilista Certificado,

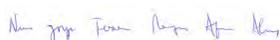
A Direção,



Luís Caeiro



Presidente, Rita Valadas Marques



Tesoureiro, Nuno Alves

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO 2020

Nota 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

Designação da entidade: CARITAS PORTUGUESA

Sede: Praça Pasteur, N 11 - 2 Esq. Lisboa

NIPC: 500291756

Natureza da atividade: Atividades de Organizações Religiosas

Nota 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1

Base de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada no Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho. As referidas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

2.2

Derrogação das disposições no ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Demonstrações Financeiras apresentadas são comparáveis com as do exercício anterior.

Nota 3 -POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

3.1

Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, de acordo com o princípio do custo histórico, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a NCRF-ESNL.

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

Os terrenos e edifícios dos ativos fixos tangíveis estão registados pelo seu justo valor.

b) Outras políticas contabilísticas

No exercício mantiveram-se os critérios contabilísticos prosseguidos em períodos anteriores.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

Existe a expectativa de no futuro de a Entidade prosseguir a continuidade das operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

A principal fonte de incerteza das estimativas, reside na evolução do ambiente económico em que a Entidade se insere.

e) Ativos tangíveis

Os activos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/ operação dos mesmos que a Entidade espera incorrer. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

Os terrenos e edifícios dos ativos fixos tangíveis estão registados pelo seu justo valor.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição.

Os dispêndios com itens intangíveis são reconhecidos como gastos quando incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são contabilizados pelo modelo do custo.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

g) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

h) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar ou empréstimos bancários, incluindo os em moeda estrangeira, são mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só são incluídos na mensuração inicial do ativo financeiro ou passivo financeiro, desde que este seja mensurado ao custo menos perda por imparidade.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram.

Um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) é desreconhecido apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

Imparidades

Em cada data de relato, é avaliada a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos são avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Outros ativos financeiros são avaliados quanto à imparidade, seja individualmente, seja agrupados com base em similares características de risco de crédito.

O montante de perda por imparidade deverá ser mensurado pela diferença entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um ativo financeiro semelhante.

Quando num período subsequente, a quantia de perda por imparidade diminuir é revertida a imparidade anteriormente reconhecida. Da reversão não poderá resultar uma quantia escriturada do ativo financeiro que exceda aquilo que seria o custo do referido ativo, caso a perda por imparidade não tivesse sido anteriormente reconhecida. A quantia da reversão é reconhecida na demonstração de resultados.

i) Provisões

As provisões só são reconhecidas quando cumulativamente:

- a)** Exista uma obrigação presente, legal ou construtiva, como resultado de um acontecimento passado;

- b)** Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade será necessário para liquidar a obrigação; e

- c)** Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Um passivo é qualificado para reconhecimento quando existir não somente uma obrigação presente, mas também a probabilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade para liquidar essa obrigação. Um exfluxo de recursos ou outro acontecimento é considerado como provável se o acontecimento for mais provável do que não de ocorrer, isto é, se a probabilidade de que o acontecimento ocorrerá for maior do que a probabilidade de isso não acontecer. Quando não for provável que exista uma obrigação presente, é divulgado um passivo contingente, a menos que a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade seja remota.

Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos. Um passivo contingente é divulgado, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos. Um ativo contingente é divulgado quando for provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade sem, contudo, dar indicação enganosa da probabilidade de surgirem

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

rendimentos. Porém, quando a realização de rendimentos esteja virtualmente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é apropriado.

Mensuração

A quantia reconhecida como uma provisão será a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Quando o efeito do valor temporal do dinheiro for material, a quantia de uma provisão será o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

Os acontecimentos futuros que possam afetar a quantia necessária para liquidar uma obrigação serão refletidos na quantia de uma provisão quando houver evidência objetiva suficiente de que eles ocorrerão.

Na demonstração dos resultados, o gasto relacionado com uma provisão será apresentado líquido da quantia reconhecida do reembolso que lhe esteja associado.

As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que será necessário um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade para liquidar a obrigação, a provisão será revertida.

j) Rêdito

O rêdito será mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

Vendas

O rêdito proveniente da venda de bens será reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

Tenha sido transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;

A entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;

A quantia do rêdito possa ser fiavelmente mensurada;

Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras de entidade e associados com a transação fluam para a entidade; e

Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Prestações de serviços

Quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rêdito associado com a transação será reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

Juros

O rêdito proveniente de juros será reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade associados com a transação fluam para a entidade; e

A quantia do rêdito possa ser fiavelmente mensurada.

O rêdito dos juros será reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

l) Subsídios e apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

A maneira pela qual um subsídio é recebido não afeta o método contabilístico a ser adotado com respeito ao subsídio. Por conseguinte, um subsídio é contabilizado da mesma maneira quer ele seja recebido em dinheiro quer como redução de um passivo.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio não reembolsável pode tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Entidade. Nestas circunstâncias será avaliado o justo valor do ativo não monetário e contabilizado quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão de registar por uma quantia nominal.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial, e imputados como rendimentos na proporção das depreciações/ amortizações efetuadas em cada período.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Nos apoios (apoios que não tem valor atribuído, os conselhos técnicos e comercialização gratuitos, a concessão de garantias, os empréstimos sem juros ou a baixas taxas de juro ou a disponibilização, sem gastos associados para o beneficiário, de instalações, equipamentos ou outros) quando relevantes será feita a divulgação da natureza, extensão e duração do apoio por forma a que as demonstrações financeiras não sejam enganosas.

m) Benefícios dos empregados

É reconhecido:

- a) Um passivo quando um empregado tiver prestado serviços em troca de benefícios a pagar no futuro; e
- b) Um gasto quando a entidade consumir o benefício económico proveniente do serviço proporcionado por um empregado em troca desses benefícios.

Os benefícios de cessação de emprego não proporcionam a uma entidade, futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade e são reconhecidos como um gasto imediatamente.

n) Acontecimentos após a data do balanço

São considerados acontecimentos após a data do balanço aqueles acontecimentos, favoráveis e desfavoráveis, que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras forem autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão.

São ajustadas as quantias reconhecidas nas suas demonstrações financeiras para refletir os acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos.

3.2

Alterações nas Estimativas Contabilísticas:

As alterações de estimativas não são materialmente relevantes no período nem em períodos futuros.

Nota 4 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

No final do exercício, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	Euros	
	2020	2019
Caixa	1 682,02	1 756,95
Depósitos à ordem	2 934 386,68	2 576 107,17
Outros depósitos bancários	520 810,00	1 195 810,00
Total de caixa e depósitos bancários	3 456 878,70	3 773 674,12
Dos quais: depósitos bancários no exterior		

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

4.1

Outros instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros apresentavam a seguinte cotação de mercado a 31-12-2020:

Conta	Descrição	Valor
14211	Caixa Geral Depósitos	443 991,38
1421104	Obrigações Mota-engil	
1421105	Obrigações Tesouro Portugal	128 000,00
1421106	Puot rv 2 05 - Acções - Cgd Haiti	212 000,00
1421107	Caixa Fundo Monetário 410944	2 000,00
1421108	Caixa Fundo Monetário 917144	32 000,00
1421109	Caixagest Liquidez 803944	49 000,00
1421110	Caixa Fundo Monetário 697630483844	17 000,00
1421199	Correcções ao Justo Valor	3 991,38
14212	Millenium Bcp	126 665,08
1421202	Bcp- Obrigações nº 362919859	155 716,85
1421203	Mill Prudente - Bcp 3152- Doação Barreto	180 374,22
1421204	Acções Millennium - 5391695	107,00
1421209	Otrv Abril 2022 377498194 [12.04.17]	20 000,00
1421212	Subscrição Otrv Agost 2022	20 090,00
1421299	Correcções ao Justo Valor	-249 622,99
14213	Montepio	56 250,00
1421302	Sas Apostas - 375 Acções	37 500,00
1421303	Sas Apostas - Aumento Capital	18 750,00
14218	Bpi	763 804,84
1421802	Bpi - Títulos Obrigações	56 551,19
1421803	Unid Part 405 Ubs.euro.high.yl	
1421806	Bolsa 1 Nos Sggs-15-2022	99 748,93
1421818	Obrigações Otrv Novembro 2021	66 000,00
1421819	Otrv Novemb.2021 Bolsa Xlis [20.12.16]	104 156,00
1421820	Unid. Part 12558 Bpi Gif Alternative [30.12.16]	150 796,46
1421821	Fundos Investimento Bpi Dinâmico	140 000,00
1421823	Ms Europa e Eua Eur 2017-2022 [02.05.17]	75 000,00
1421899	Correcções ao Justo Valor	71 552,26
	TOTAL	1 390 711,30

Euros

Os instrumentos financeiros são registados pelo seu valor de aquisição sendo feita a correção ao justo valor à cotação do último dia do ano.

	Euros	
	2020	2019
Outros Instrumentos financeiros	1 564 790,65	1 612 537,61
Correcções ao justo valor	-174 079,35	-104 251,44
TOTAL	1 390 711,30	1 508 286,17

Durante o exercício foi reconhecido um ajustamento líquido ao justo valor de -69.827,91€.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

Nota 5 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT):

Variação de ativos fixos tangíveis no exercício de 2020

Descrição	Euros								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento			Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
			Básico	Transporte	Administrativo				
Quantia bruta escriturada inicial	3 287 000,00	11 966 785,60		90 579,73	86 358,36	6 920,75	93 326,25	15 530 970,69	
Depreciações acumuladas iniciais		5 316 098,62		85 484,69	66 844,74	6 740,43		5 475 168,48	
Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
Quantia líquida escriturada inicial	3 287 000,00	6 650 686,98		5 095,04	19 513,62	180,32	93 326,25	10 055 802,21	
Adições									
Adições em 1ª mão					2 348,58		86 926,42	89 275,00	
Outras									
Revalorizações									
Total de adições	0				2 348,58		86 926,42	89 275,00	
Diminuições									
Depreciações		139 213,08		5 094,96	5 072,60			149 380,64	
Perdas por imparidade									
Alienações									
Abates									
Total das diminuições		139 213,08		5 094,96	5 072,60			149 380,64	
Transferências									
Reversões de perdas de imparidade									
Transferências de ATF em curso									
Transferências de/para activos não correntes detidos para venda									
Outras transferências	41 100,00	-41 100,00							
Total de transferências	41 100,00	-41 100,00							
Quantia líquida escriturada final	3 328 100,00	6 470 373,90		0,08	16 789,60	180,32	180 252,67	9 995 696,57	
ATF dados como garantia de passivos ou de titularidade restringida									

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

5.1

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

As obras em curso são relativas ao prédio na Av. da República.

A 31-12-2018 os imóveis da Cáritas Portuguesa foram revalorizados de acordo com a avaliação de um perito independente. O efeito líquido dessa revalorização e o impacto nas amortizações do exercício é o seguinte por imóvel:

		Euros	
		AE	
Revalorização imóvel Ameixoeira	416 200,00	8 324,00	
Revalorização terreno imóvel Ameixoeira	104 000,00		
TOTAL	520 200,00	8 324,00	
Revalorização Imóvel Av da república	4 698 527,67	93 970,55	
Revalorização terreno Av República	2 784 300,00		
TOTAL	7 482 827,67	93 970,55	
Revalorização Imóvel Jerónimos	65 333,66	1 306,67	
Revalorização terreno Imóvel Jerónimos	14 860,93		
TOTAL	80 194,59	1 306,67	
Revalorização Pasteur Fração D - 2E	453 476,54	9 069,53	
Revalorização terreno Pasteur Fração D - 2E	117 900,00		
TOTAL	571 376,54	9 069,53	
Revalorização Pasteur Fração E - 2D	150 240,27	3 004,81	
Revalorização terreno Pasteur Fração E - 2D	27 518,81		
TOTAL	177 759,08	3 004,81	
Revalorização Pasteur Fração I - 4D	414 825,60	8 296,51	
Revalorização terreno Pasteur Fração I - 4D	92 500,00		
TOTAL	507 325,60	8 296,51	
Revalorização S. Julião do Tojal - Rústico	39 300,00		
Revalorização Frielas - Rústico	1 800,00		
TOTAL	9 380 783,48	123 972,07	

Nota 6 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

Descrição	Euros					Total	
	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis		Activos intangíveis em curso
Com a vida útil finita:							
Quantia bruta escriturada inicial			5 988,75		17 256,91	23 245,66	
Amortizações acumuladas iniciais			3 451,65		12 771,82	16 223,47	
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							
Quantia líquida escriturada inicial			2 537,10		4 485,09	7 022,19	
Movimentos do período:							
Total de adições							
Aquisições em primeira mão							
Outras							
Total das diminuições			0	1 268,76	0	5 753,43	7 022,19
Amortizações			0	1 268,76	0	5 753,43	7 022,19
Perdas por imparidade							
Alienações							
Abates							
Outras							
Reversões de perdas de imparidade							
Transferências de intangível em curso							
Transferências de/para activos não correntes detidos para venda							
Outras transferências							
Quantia líquida escriturada final			0	1 268,34	0	-1 268,34	
Ativos intangíveis dados como garantia de passivos ou de titularidade restringida							

6.1

Divulgações sobre ativos fixos intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscais quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos intangíveis.

Nota 7 – INVENTÁRIOS:

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Euros		
Descrição	Mercadorias	Total
Inventários iniciais	27 238,74	27 238,74
Compras	3 535,00	3 535,00
Reclassificações		
Inventários finais	29 915,66	29 915,66
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	858,08	858,08

Nota 8 – RÉDITO:

Euros		
Réditos reconhecidos durante o período	Valor	%
Vendas de bens	8 064,67	1%
Subsídios, doações	1 157 936,32	97%
Prestações de serviços		
Juros e dividendos	26 664,41	2%
TOTAL	1 192 665,40	100%

Nota 9 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES:

Não existem no final do exercício quaisquer ativos ou passivos contingentes.

Nota 10 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS:

Euros		
Descrição	Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios à exploração		
Projecto Mind	349 640,00	113 113,59
Instituto Camões	254 466,55	75 378,64
TOTAL	604 106,55	188 492,23

10.1

Diferimentos

Os valores dos subsídios a imputar nos exercícios seguintes encontram-se incluídos nos diferimentos conforme o quadro seguinte:

Euros	
2020	
Instituto Camões	20 617,32
Rendas antecipadas	1 125,00
TOTAL	21 742,32

Nota 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

11.1

Estado e outros entes públicos:

Euros		
	2020	2019
Retenções na Fonte Capitais	988,27	95,05
Outros	131,00	131,00
Imposto s/ Valor Acrescentado	192,09	1 486,41
total a favor da Entidade	1 311,36	1 712,46
Trabalho Dependente	4 007,00	2 319,00
Trabalho Independente	550,00	550,00
Contrib Seguranca Social	8 001,66	5 548,78
TOTAL A FAVOR DO ESTADO	12 558,66	8 417,78

11.2

Outros ativos correntes:

Os outros ativos correntes encontram-se repartidos da seguinte forma:

Euros		
Descrição	2020	2019
Adiantamento a fornecedores	2 045,95	207,00
Outros Instrumentos financeiros	1 390 711,30	1 508 286,17
Outras contas a receber	263 845,73	362 496,18
TOTAL	1 656 602,98	1 870 989,35

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

A decomposição das outras contas a receber é a seguinte:

	Euros	
	2020	2019
Especialização 10me	55 541,00	4 317,75
Especialização 10me - 35%	30 327,51	65 322,40
Especialização donativos	92 845,05	
Cáritas Diocesana de Santarém		3 075,00
Cáritas Diocesana do Porto	11 588,40	13 519,70
Cáritas Arquidiocesana de Braga		
Cáritas Diocesana de Lisboa		
Cáritas Diocesana de Viana do Castelo		
Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco		
Cáritas Diocesana de Leiria - Fátima		
Cáritas Diocesana do Algarve		
Cáritas Diocesana de Évora		
Cáritas Diocesana de Coimbra		
Cáritas Diocesana de Beja		
Cáritas Diocesana de Setúbal	7 474,89	7 474,89
Cáritas Diocesana Dos Açores		
Contrato Instituto Camões	18 973,92	114 187,51
Contrato Mind	34 964,00	139 856,00
Outros	12 130,96	14 742,93
TOTAL	263 845,73	362 496,18

11.3 Créditos a receber

	Euros	
Descrição	2020	2019
Diversos clientes a receber	7 872,14	4 852,75
Cáritas Diocesana de Viana do Castelo	3 023,75	3 598,69
Cáritas Diocesana Dos Açores	4 253,59	5 543,46
Cáritas Diocesana do Algarve	1 171,79	7 389,99
Cáritas Diocesana de Aveiro	4 106,01	7 679,51
Cáritas Diocesana de Beja	4 172,28	4 223,92
Cáritas Arquidiocesana de Braga	11 729,68	15 206,74
Cáritas Diocesana de Bragança - Miranda	1 137,38	1 067,54
Cáritas Diocesana de Coimbra	17 188,82	15 147,13
Cáritas Arquidiocesana de Évora	20 925,43	22 224,61
Cáritas Diocesana da Guarda	3 746,25	6 058,31
Cáritas Diocesana de Leiria-fátima	253,20	13 484,70
Cáritas Diocesana de Lisboa	4 576,45	5 987,81
Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco	2 367,85	2 814,42
Cáritas Diocesana do Porto	16 667,36	9 992,54
Cáritas Diocesana de Santarém		
Cáritas Diocesana de Setúbal	10 946,52	11 395,43
Cáritas Diocesana de Vila Real	3 985,83	1 459,74
Cáritas Diocesana de Viseu	4 602,82	5 438,76
Cáritas Diocesana do Funchal	177,01	50,81
Cáritas Diocesana de Lamego	14 608,90	14 586,48
PC express	9 516,00	16 366,00
Cresap - Comissão de Recrutamento e Seleção ap	49 500,00	27 000,00
TOTAL	196 529,06	201 569,34

11.4 Fornecedores

	Euros	
Rúbrica	2020	2019
Fornecedores	12 002,66	30 803,90

11.5 Diferimentos

	Euros	
Descrição	2020	2019
Instituto Camões	20 617,32	95 995,96
Projecto MIND		113 113,59
Rendas antecipadas	1 125,00	1 125,00
TOTAL	21 742,32	210 234,55

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16

11.6

Outros passivos correntes

Descrição	Euros	
	2020	2019
Remunerações a Liquidar	35 619,87	42 475,62
Acréscimo de Imi	33 399,86	33 298,99
Outros Acréscimos de Gastos		15 841,22
Especialização Roc	12 300,00	6 150,00
Receita 10m 2019 Donativo Moçambique	71 348,57	35 701,21
Acordo Colaboração Moçambique		90 000,00
Campanha inverter o ciclo da pobreza	60 000,00	
Especialização Donativos 2019 Moçambique	89 577,24	129 701,84
Caução Av da República		2 000,00
Cáritas Diocesana de Vila Real		
Cáritas Diocesana de Viseu		
Cáritas Diocesana de Santarém		
Cáritas Diocesana de Lisboa		
Cáritas Diocesana de Leiria - Fátima		1 752,72
Cáritas Diocesana Dos Açores		
Cáritas Diocesana de Guarda		
Cáritas Diocesana do Funchal		
Pingo Doce - Lucro das velas		12 930,00
Especialização Ajuda Incendios		
Adiantamentos de clientes	15,00	1 851,69
Projecto Cehr - Univers. Catolica	30 000,00	60 000,00
Faculdade Teologia - Univers. Catolica	12 500,00	
Conta DO Bes- Biblioteca Cáritas	557,46	
Outros	7 223,24	7 742,98
TOTAL	352 541,24	439 446,27

Nota 12- DONATIVOS RECEBIDOS E APLICADOS:

Os donativos recebidos durante o exercício tiveram a seguinte aplicação por Campanha:

Campanhas	Euros		
	Donativos recebidos	Donativos aplicados	Resultado por Campanha
Transferências e numerário	232 188,72		
Ref.ª 22222	25 246,75		
Ser Solidário -10026	94 570,73		
Activo +	245,00		
Paypal	2 713,95		
Outros	5 667,11	500,00	360 132,26
Pias + Inverter a curva da Pobreza	359 297,52		
Emergências nacionais	47 857,07		
PIAS-COVID		58 680,02	
PIAS-VALES		52 100,00	
EIXO 1-COVID		332 453,97	
Eixo 4		5 000,00	-41 079,40
Prioridade às crianças	11 380,21	19 314,86	-7 934,65
Campanhas Internacionais	189 458,37		
Venezuela		181 112,69	
Moçambique	818,66	49 038,53	
Apoio Internacional		132 200,00	-172 074,19
TOTAL REALIZADO	969 444,09	830 400,07	139 044,02

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

12.1

Donativos recebidos – Comparativo:

Descrição	Euros	
	2020	2019
Donativos em Dinheiro	703 977,78	905 155,25
Donativos de Multas Injunções	4 850,00	1 950,00
Donativos em Espécie	260 616,31	5 047,96
TOTAL	969 444,09	912 153,21

12.2

Donativos aplicados - Comparativo:

Descrição	Euros	
	2020	2019
Donativos	830 400,07	822 436,41
TOTAL	830 400,07	822 436,41

Nota 13- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

Descrição	Euros	
	2020	2019
Fornecimentos serviços externos	474 109,65	573 352,78
Serviços especializados	398 132,44	435 016,80
Edição	18 566,85	2 706,00
Informática	17 375,46	21 847,73
Contabilidade	18 450,00	18 696,00
ROC	12 300,00	12 300,00
Publicidade	25 602,13	45 598,25
Conservação e reparação	7 381,51	4 047,77
Velas	105 244,31	104 244,50
Serviços bancários	3 531,15	3 284,54
Projeto Camões	70 138,20	88 252,15
Honorários	45 275,59	46 240,22
Máscaras - Covid-19	3 951,16	
Outros Serviços Especializados	70 316,08	87 799,64
Materiais	12 113,96	17 603,51
Material Escritório e Documentação	3 931,78	10 382,96
Ferramentas e utensílios	8 152,71	4 644,86
Outros	29,47	2 575,69
Energia e fluídos	11 889,37	14 742,64
Eletricidade	5 856,77	3 858,99
Combustíveis	3 433,81	8 664,87
Outros	2 598,79	2 218,78
Deslocações, estadas e transportes	23 530,21	55 493,36
Comedorias e Estadas	12 309,65	52 537,26
Quilómetros em carro próprio	99,00	728,42
Transporte de mercadorias	11 121,56	2 227,68
Serviços diversos	28 443,67	50 496,47

Nota 14- GASTOS COM PESSOAL:

Descrição	Euros	
	2020	2019
Remunerações do Pessoal	300 364,18	283 429,67
Indemnizações	1 884,18	8 669,79
Encargos Sobre Remunerações	61 958,13	60 797,87
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 804,55	2 774,05
Outros Gastos Com o Pessoal	18 793,06	3 865,98
TOTAL	385 804,10	359 537,36

Número médio de funcionários	2020		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	5	6		
	7	11		
TOTAL	12	17		

Nota 15 - OUTROS RENDIMENTOS:

Descrição	Euros	
	2020	2019
Outros Ganhos	5 487,34	8 787,67
Rendas	59 100,00	90 852,00
Correções Relativas a Períodos Anteriores	30 364,24	10 827,50
Semana Cáritas e 10 Milhões	181 656,71	175 802,15
Reembolso Consignação de IVA e de IRS	77 127,94	74 426,53
Protocolos (Macau)	107 331,00	
Dioceses	168 195,42	30 145,62
TOTAL	629 262,65	390 841,47

Nota 16- OUTROS GASTOS:

Euros		
Descrição	2020	2019
Impostos	35 185,13	40 519,56
Correcoes Periodos Anteriores	558,02	5 754,14
Donativos	830 400,07	822 436,41
Quotizacoes	9 539,00	12 555,00
Consignação Irs - Dioceses	73 392,32	70 290,45
Outros	130 709,90	97 275,27
TOTAL	1 079 784,44	1 048 830,83

Nota 17 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS:

Euros		
Descrição	2020	2019
Juros	26 664,41	33 462,27
TOTAL	26 664,41	33 462,27

Nota 18 - SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS:

Os saldos com entidades relacionadas estão evidenciados nas notas 11.3 e 11.6 deste anexo.

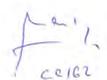
Nota 19 - ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO:

Não se verificaram após a data do balanço acontecimentos relevantes para o relato.

Nota 20 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:

Não existem diplomas legais que exijam particular divulgação.

O Contabilista Certificado,



Luís Caeiro

A Direção,



Presidente, Rita Valadas Marques

16.3 PARECER CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, reunido em 5 de março de 2021, presidido pelo Doutor Guilherme D'Oliveira Martins, e com a presença dos vogais Carlos Manuel Monteiro Marques e Manuel de Jesus Antunes, deu parecer favorável em relação à Conta de Gerência de 2020, aprovando a mesma por unanimidade, conforme consta da Ata número trinta, lavrada e assinada como consta no livro de atas do Conselho Fiscal.



Tesoureiro, Nuno Alves



Cáritas é

*empatia
presente
cuidar
amor
futuro
acompanhar
oportunidade
partilha
apoio
comunhão
comunicar
trabalho
ação
gratidão
proteção*



Praça Pasteur, nº 11
2º Esq. 1000-238
Lisboa

caritas@caritas.pt
+351 218 454 220
caritas.pt